

NOVA TABELA REDUZINDO OS PREÇOS DOS ONIBUS

MARINA DESMENTIU TUDO

EM PRANTOS, DECLAROU AO JUIZ IVANIO CAIUBY QUE SEU PRIMEIRO DEPOIMENTO FOI PRESTADO SOB COACÇÃO DA POLÍCIA — "O DELEGADO MACHADO DITAVA APENAS O QUE ELDA E LEDA PERES QUERIAM; NAQUELE AMBIENTE DE TERROR, ASSINARIA TUDO, MESMO QUE FOSSE A MINHA PRÓPRIA CONDENAÇÃO", AFIRMOU A JOVEM ESTUDANTE



"Esquecendo seus deveres filiais para defender apenas a noiva, Bandeira revelou toda a mesquinhez de seus sentimentos".

"Certa vez Bandeira me disse: 'Olhe Leda, esses sujeitos têm medo de mim, porque sou tarado. Mas eu não o sou de todo...' Isso retrata-o em corpo inteiro".

LÉDA PERES



"Hoje, mais do que nunca, convenço-me de que estou à frente de um criminoso vulgar".

MARIA RAIMUNDA



"Jamais pedi a alguém, para minha filha, senão aquilo a que ela tem direito: o respeito pela sua juventude. Quanto ao Tenente, sempre o vi como um homem digno".

Mme. ANDRADE COSTA



"Um e outro se completam. Ele, matando o homem que lhe atravessou o caminho. Ela, mentindo e confundindo, para salvar o que ainda resta do seu amor desgraçado".

LAURA MACEDO

ANO 77 — RIO, QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1952 — N.º 182

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa



O Juiz Ivanio Caiuby e o Promotor Emerson de Lima

Dois sensacionais flagrantes de Marina Costa e Alberto Bandeira, colhidos ontem no Tribunal (TEXTO NA PAGINA 12)

Os magnatas da "Príncipe de Gales" manobram os cordeis da CEXIM
Enquanto se adota restrições para utilidades, Simões Lopes permite a importação de adornos caros e dispensáveis — Onde se impõe o "olho clínico" do Sr. Jafet

35 474. Irmãos Podcameni peles de esquilo e coelho. 2 990 Cr\$ 775.000.00, £ 14.787-0-0, Inglaterra.

Texto da licença que enxovalha e envergonha o comércio brasileiro (TEXTO NA PAGINA 8)



Lavradores de Campo Grande em nossa redação

BOM DIA

PROMOTOR EMERSON LIMA

V. S. fez parte do show do 2º Distrito Policial, ao lado dos srs. Hermes Machado e Ruy Dourado. Foi V. S. que andou proclamando mil e uma coisas, no caso Sacopã. Agora o processo está na Justiça, no seu andamento regular. Apesar de tudo, as

(CONCLUI NA PAGINA 4)

"Queria mata-la porque a amo!"

(TEXTO NA PAGINA 5)



Nora Ney

Acôrdio, só depois da intervenção

Declarações do lavrador Guilherme Moraes, a propósito da situação do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal (Leia à p. 8)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL SERÁ PUBLICADO

50 Cts.
O EXEMPLAR

PELA CÂMARA

Nereu obrigado a recuar na reunião do PSD, que teve um ar de tragi-comédia

(TEXTO NA PAGINA 2)

Ficou com o dinheiro e não entregou a roupa

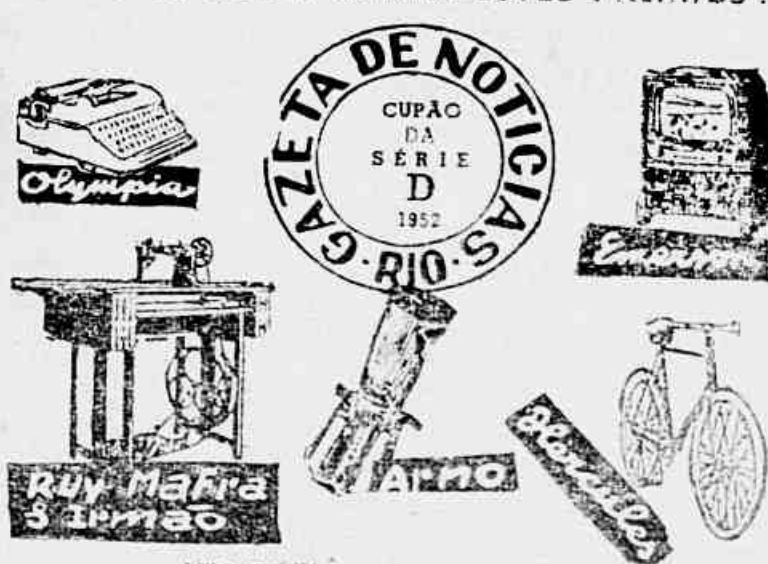
(TEXTO NA PAGINA 12)



O Sr. Jorge Tomas Rodrigues, falando à nossa reportagem

GRATIS

TODOS OS MESES GANHE ESTES PREMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 1ª PAGINA
TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTÍCIAS" 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



Nenhuma satisfação é maior, para Vargas, que a de fazer justiça. Enquanto o reduzido pupilo de seus adversários, movidos mais por mesquinho despeito pessoal do que por uma tomada de posição política, se dedica à ingloria e inutilmente a obscurecer o bem que Vargas tem feito ao Brasil, principalmente às classes trabalhadoras, aos humildes, aos assalariados, o Chefe da Nação continua exclusivamente empenhado na dura tarefa do soerguimento pátrio.

Fazendo justiça, Vargas sente que não falha às esperanças de seu povo. Foi o que ocorreu novamente agora com o caso dos portuários e com o caso dos "Barnabés". Os trabalhadores do Café, a Porto, como antecipamos em absoluta primeira mão, estão vitoriosos não somente por causa da ação pessoal de Vargas. E os funcionários públicos, igualmente, vão ter o seu justo e tão longo e ansiosamente esperado aumento, porque Vargas soube vencer todas as resistências, todas as malitricas, todas as insidias reacionárias de alguns de seus próprios auxiliares, como os Srs. Arizão de Viana e sobretudo o Sr. Horácio Láfet, ministro da Fazenda.

UM CAPÍTULO A PARTE

O Sr. Láfet é, aliás, um capítulo à parte. Porque ele não desanima. E continua a lutar na sombra, seu "habitat", contra o aumento aos servidores públicos da Nação. Ele o, mesmo, certos parlamentares da "eterna vigilância". Como o Sr. Ferreira de Souza, por exemplo, líder da minoria do Senado, que já prometeu entrar em ação, com todos os seus poderes, para fazer com que a proposta do Presidente fique a tramitar indefinidamente nas Casas do Legislativo.

Fiquem, porém, os "Barnabés" descançados. Com Vargas eles não podem. Nunca poderão, de resto...

JAFET

Estive ontem no Palácio do Catete o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

AUMENTO PARA OS BANCÁRIOS

A propósito do Banco do Brasil, o Sr. Barreto Pinto enviou ontem a Vargas, por intermédio do conhecido figura, mais um bilhete, em que encarece a necessidade de serem também aumentados os vencimentos dos funcionários do nosso principal estabelecimento de crédito, assim como dos bancários em geral. Mais que justa, realmente, a pre-

tensão dos bancários, de cuja causa a invicta de há muito se faz parlada. Não é preciso, contudo, que eles entrem em greve, qual estarem advoga o Sr. Barreto (Pinto). Vargas também lhes fará a justa justiça. Felizmente, ao que se informa, o caso era de esperar, o jovem Sr. Jafet está plenamente de acordo com as reivindicações dos bancários.

O MINISTRO E O CAFÉ

Despachou ontem com Vargas, aqui no Catete, o Sr. Horácio Láfet. O ministro da Fazenda apresentava fisionomia alegre, não obstante a fragorosa derrota que acaba de sofrer com a firme atitude de Vargas em defesa do aumento dos funcionários públicos. Insiste-se todavia

CLEÓFAS NA VIAÇÃO E NEVES NA AERONÁUTICA

Ao contrário do que sibiladamente informou ontem nosso prezado confrade Luiz Costa, do vespertino "Última Hora", em sua seção "O Dia do Presidente", o Sr. João Clefas não é ministro da Viação, mas sim da Agricultura. Tampouco o Sr. João Neves é ministro da Aeronáutica (apesar de também viver no ar o simpático "Princesa dos Dólares") e sim das Relações Exteriores. De resto, vem sendo frequentes tais lapsos do brilhante confrade. Como aquele, por exemplo, — este, sim, imperdoável! — de não dar uma palavra sequer sobre a visita do jovem e admirável governador do Paraná, Sr. Munhoz da Rocha, sábado último, a Vargas, no Palácio do Catete. Só por ter sido o Sr. Costa "furado" pela "Noite do Presidente"...

NEREU

Outro que também esteve ontem no Palácio do Catete: o Sr. Nereu Ramos. O presidente da Câmara dos Deputados, depois de certo tempo, saiu de cara amarrada. O que entretanto nada significa. Pois era a mesma cara de sempre. Que Deus lhe deu.

que o Sr. Láfet ainda vai tentar outras manobras escusas. Em pura perda, como dissemos. Mas tais infundadas esperanças do ministro israelita e ex-deputado federal é que seriam as responsáveis, adianta-se, pelo seu rosto satisfeito de ontem no Catete. Só que o Sr. Láfet inexplicavelmente deixou de aceitar o café que lhe foi oferecido. Alergia?

MOVIMENTO

Os Srs. Pedro Brando e Hilde... brando do Góis estiveram ontem, outressim, no Catete.

Vargas, que este repórter ouviu logo após a audiência do Sr. Góis, está satisfeito com o cumprimento de suas determinações relativas à dracagem e reaparelhamento dos portos. O vasto Plano está em marcha.

Outro, que também visitou o Catete no dia de ontem foi o ilustre embaixador do Paraguai.

Novo Ministério

G. MOURAO

No Egito, sim, os partidos estão expulsando seus elementos corruptos, tendo-se a idéia de que só no Egito ocorrem negócios com o Banco do Brasil, pois só lá é que acontecem expurgos. Nós que esperávamos ver o PSD penetrar a farinha de seus quadros; nós que já nos acreditávamos no reino de Trancoso, criado pelas diabruras do Malazarte Bonifácio; nós que acabamos de saber a história de homens que vivem num País de Goiabada com paredes de pão-de-ló; nós que esperávamos, afinal, não já pela prisão, mas ao menos pelo expurgo de Pedros e Joaquins e outros nomes de língua mineira e paulistana, — temos mesmo que nos contentar com o expurgo de Hamed e de Zaki, de Abdallah e de Mamoud e até de Hussein el Guindi, que era no Egito o Ministro da Caridade Muçulmana, e que parece tê-la exercido em primeiro lugar consigo mesmo.

De resto, devemos nos dar por felizes de que pelo menos no Egito há expurgos, sinal de que lá também há falestruas. Ficamos até muito tranquilizados com as notícias do País dos Faraós. Elas nos conduzem mesmo a uma doce e patriótica esperança: a de que venhamos um dia a imitar o Egito. Não nas corrupções, que, modesta à parte, não somos um povo de otários e não precisamos de lição de ninguém. Nem tampouco nesta coisa de expurgos, que não estamos aqui para comprar brigas com primos felizes e abonados, com homens poderosos que, mesmo quando não se elegem conseguem ser deputados. Nada disto, meus irmãos.

(Conclui na página 5)

CONGRESSO NACIONAL

Ganha Getúlio por 173 contra 74 votos — Mantido o veto presidencial à lei que reduzia para um ano o interstício dos juizes substitutos — Oito votos em branco



Melo Viana

CONTRA O VETO O SENADOR MELO VIANA

Com a palavra o senador Melo Viana, procura rebater as duas razões em que se baseia o veto: a inconstitucionalidade e os inconvenientes para o interesse nacional. Quanto a primeira sustenta que no Distrito Federal não há senão uma instância, ao contrário do que ocorre nos Estados. Não vê qualquer inconveniência na redução do interstício, porque os Juizes substitutos também se submetem a concursos de provas e títulos e exercem, imediatamente, quando chamados, as funções dos Juizes de Direito. Por isso vai votar contra o veto e concita os seus pares a que façam o mesmo.

VERD DEIRO? JUIZES DE DIREITO

O sr. Nelson Carneiro sustenta as mesmas razões contrárias ao veto, afirmando que no Distrito Federal existem nada menos de 33 juizes substitutos que, desde a nomeação, se encontram no exercício pleno das funções de juizes de direito, percebendo vencimentos de 3.800 cruzeiros, enquanto aqueles perecem 14.000. Por isso mesmo as 6 vagas existentes de juiz de direito não são preenchidas, recebendo servidores públicos, pela mesma função, ordenados diferentes. O projeto, antes de ser votado pelo Senado e pela Câmara, demonstrou, pela repercussão obtida, consultar os interesses da Justiça no Distrito Federal.

FAVORAVEL AO VETO O P.S.D

Designado pelo líder Gustavo Capanema, o sr. Tancredo Neves defende as razões do veto, dizendo que há dois conceitos de instância: um pragmático e outro eminentemente jurídico.

O primeiro se confunde com a classificação de comarca, o segundo atende a qualquer diversificação de funções, atribuições, etc. Nesse sentido, a primeira entraria no Distrito Federal e o de juiz substituto, a segunda, do Juiz de Direito. Era, portanto, inconstitucional o projeto.

MAIS UM CONTRA

O sr. Atilio Vivacqua, dizendo que não estava presente quando se manifestou a Comissão de Constituição e Justiça do Senado sobre a constitucionalidade do projeto, fazia questão de, nessa oportunidade, dar o seu parecer, contrário ao veto, pois o projeto é perfeitamente constitucional.

MANTIDO O VETO

Às 14,10 horas estava encerrada a votação nominal e secreta, presentes 237 deputados e 19 senadores.

Procedida a apuração, verificou-se o seguinte resultado: 173 votos favoráveis ao veto, 74 votos contrários e 9 votos em branco.

OS ESTATUTOS NO PLENÁRIO

Os Estatutos dos Funcionários Públicos Civis de há muito estão encalhados no Congresso, no regime do não ata nem desata. Ao que parece, vai ter ele curso, seguindo os trâmites da prática.

E' o que teria declarado o senhor Nereu Ramos, quando interrompido no Catete, a respeito do assunto. O presidente da Câmara dos Deputados, anunciou, então que os Estatutos seriam levados à plenário em breve, talvez na próxima semana.

SEGADAS NÃO VAI MAIS AO NORTE

O ministro Segadas Viana, convidado pelo IPASE, deveria viajar esta semana para o norte do país. Entretanto, por motivos imperiosos adiou a referida viagem.

O inquérito do Banco do Brasil será publicado pela Câmara Nereu obrigado a recuar na reunião do PSD, que teve um ar de tragi-comédia

— Tem a palavra o Sr. Nereu Ramos. Foi com estas palavras, pronunciadas com certo nervosismo, que o Presidente do P. S. D., Sr. Amaral Peixoto, abriu ontem, a Sessão do Partido, convocada para apreciar o caso do inquérito do Banco do Brasil.



COMEÇA O SAINETE

Desta forma, coube ao Presidente da Câmara iniciar o sánete, que, em ritmo de opereta,

se desenrolou ontem na sede do P. S. D., num pequeno espetáculo de 7 atos.

PRIMEIRO ATO

No primeiro ato, o figurante tereu, em voz pausada e grave, mastigando a saliva naquele seu que característico, recitou o seu papel que consistia apenas em justificar a decisão monstruosa que assumira na Mesa da Câmara, impedindo a divulgação do inquérito. E nada mais disse nem lhe foi perguntado.

SEGUNDO ATO

Entra então em cena o ator Capanema. «Acato — declarou ele — os fundamentos jurídicos da decisão do companheiro Nereu, mas insisto na necessidade de se publicar o inquérito». Os fundamentos jurídicos de Nereu consistem em considerar crime contra o sigilo bancário a divulgação dos nomes de seus parceiros de legenda envolvidos no fabuloso panamá.

TERCEIRO ATO

Surge a esta altura um figurante não previsto nos ensaios da opereta: o Sr. Lopo Coelho. Ponderou o deputado durista, com malícias de Scapin, que tan-

to o Consultor Geral da República como o Sr. Miguel Teixeira haviam já reconhecido a autenticidade das cópias de Bonifácio. Impunha-se, portanto, a publicação.

QUARTO ATO

Comparece então o côru da bancada gaúcha, altamente inconveniente aos empresários do sánete, repetindo um estrebilho: «Todos estão de acordo com a publicação. Só quem a não deseja é o grupo do Governo, o que é muito estranho, de vez que foi o Sr. Vargas o primeiro a tocar no assunto».

QUINTO ATO

Desce e sobe o pano mais uma vez e fala o Sábio Antonio Balbino. Está com Capanema, mas encontra a lança para enfiar no flanco de Nereu: a aprovação urgente do requerimento Castilho Cabral, modificando o Regimento Interno da Câmara e obrigando Nereu a publicar.

SEXTO E SETIMO ATO

No sexto e sétimo atos voltam os atores das primeiras cenas: Capanema e Nereu. O primeiro para concordar com Balbino, embora não ache necessário um pedido de urgência para o caso. O segundo, prontificando-se a promover um reunião da Mesa para dar parecer sobre a proposta de Castilho Cabral, que será logo posta em votação.

E o pano caiu, com a distribuição de uma nota oficial, a ser fornecida por intermédio da Agência Nacional.

NOSSO ANIVERSÁRIO, NA CÂMARA MUNICIPAL



Anibal Espinheira

O Sr. Anibal Espinheira (Para declaração de voto) — Sr. Presidente, foi com satisfação que manifestei a minha solidariedade à proposição do nobre colega Alvaro Dias, de congratulações pela passagem de mais um aniversário do veterano matutino da Capital GAZETA DE NOTÍCIAS. Se há órgão da imprensa que mereça esse voto da Câmara é, sem dúvida, o citado jornal que, atualmente, sob a direção dos jornalistas José Bogea, Manuel Caetano Bandeira de Melo e Abílio de Carvalho, vem mantendo aquela tradição que sempre o distinguiu em quase cem anos de existência.

Devemos salientar também a dedicação do seu representante junto a esta Casa, José Anselmo Bandeira de Melo, procurando sempre a fidelidade nos noticiários.

Justo é, Sr. Presidente, que, na comemoração do 77º aniversário da GAZETA DE NOTÍCIAS, aqui na Casa do povo se proclame ter sido esse jornal um dos paladinos das causas que empolgaram a pátria brasileira. Foi a GAZETA DE NOTÍCIAS que iniciou o movimento pela redenção dos escravos em nosso país. Contou para isso com a pena fulgurante de José do Patrocínio. Foi igualmente o paladino da propugnação da abolição da monarquia e o advento da República no Brasil.

E' de justiça salientar também que, além de José do Patrocínio, muitos vultos de valor do nosso jornalismo fizeram parte da redação da GAZETA DE NOTÍCIAS inclusive colaboradores estrangeiros do mais elevado conceito como Eca de Queiroz e Ramalho Ortigão. Ainda para gáudio nosso e honra do jornal que hoje festejamos, podemos citar como seus redatores, Coelho Neto e Humberto de Campos.

Criei, assim, Sr. Presidente, ser mais do que justificado o voto concedido por esta Casa como por mim particularmente e pela bancada da UDN, que aqui manifesta seu inteiro apoio e solidariedade a esse brilhante matutino, fazendo votos para que continue a trilhar nesta senda iniciada com tanto esplendor e exemplo e entusiasmo, não só de seus leitores, como dos demais órgãos que se publicam na Capital da República.

(Essa moção foi aprovada por unanimidade, sob gerais aplausos de todas as bancadas).



NO CATETE PARTICIPANTES DO CONGRESSO DE AMPARO AO MENOR — Estive, ontem, no Palácio do Catete, numerosa comissão de participantes do Congresso de Amparo ao Menor, recentemente realizado em Belo Horizonte, por iniciativa da Associação Brasileira do Ajuda ao Menor, dirigida por D. Adalgiza Lourival Fontes. A comissão, da qual faziam parte, além da presidente daquela Associação, as senhoras Eunice Weaver, Maria Helena Meira Guimarães, Inaíra Moraes, Léa Corrêa Leal, Hermelinda Paz, Oliva Ensis e o Sr. Edgard Teixeira Leite, Waldir de Abreu, Roberto Silveira, brigadeiro Guedes Muniz, deputado Omar Vilela, Rodolfo Fucks, e outras pessoas, comunicou ao Chefe do Governo o encerramento do Congresso, e informou a S. Exa. que lhe será enviado, brevemente, um relatório completo sobre as resoluções aprovadas. O Presidente da República, na ocasião, assegurou que examinaria com interesse as conclusões da cortesia sendo em vista o aperfeiçoamento da política de amparo ao menor. No clichê, um aspecto da audiência. (Foto A.N.)

BACANAL EM PARIS

Foi em Paris, há poucos dias, no castelo adquirido por Jacques Fath, um antigo empregado de escritório, hoje o mais famoso costureiro da Europa, que se realizou uma das maiores festas deste século. Mais de duzentos mil dólares foram gastos nesse farra ciclópica, promovida por milionários brasileiros e industriais, sob o pretexto de lançarem no mercado da moda o algodão que fabricam em seus estabelecimentos, nesta Capital. Esses "tecelões" de alto coturno, os Silveiras, de Bangu, idealizaram essa maneira de propaganda e lançamento de seus algodões na Capital da moda, na certeza de que irão conquistar o mercado europeu, de forma arrasadora. Para isso, precisavam de um cartaz mundano, e ninguém melhor que o costureiro Fath, com seu castelo, para organizar uma bacanal "au grand complet", e que fosse em ambiente tipicamente brasileiro... E o castelo do adorado costureiro se transformou, segundo dizem os telegramas, em um ambiente típico, com palmeiras, papagaios, xaxado, e até budum! Se havia uísque e champanha para lavar o chão, havia cachaca para fazer transbordar o Sena, quique o Ródano ou o Reno. Essa festa — Carnaval no Rio — de mais de quatro milhões de cruzeiros, contou com a presença de personalidades famosas no mundo inteiro, e até a decrépita Princesa Maria Bibesco, aquela senhora que andou "no baile com Marcel Proust", quando este vivo ainda era, lá esteve, sem falarmos de Clark Gable, e outros. Do Brasil, em vários aviões especialmente fretados, foram setenta e muitas figuras, além dos componentes das orquestras, dos grupos de danças, etc. Como se vê, os milionários brasileiros das indústrias têxteis, queriam realmente introduzir o algodão no mercado europeu, entre porres augustos de cachaca, uísque e champanha, e as danças sensualíssimas do Rio de Janeiro, interpretadas por profissionais levados para isso, e também por ilustres damas de nossa sociedade, pois embora fosse o que fosse a festa, era esta grã-firíssima. Lebreu ou plebeu nela não penetrou, pois os embaixadores, "aristocratas" e miliardários que nela tomavam parte não podiam se misturar com ninguém, embora as bebidas se misturassem até o ponto crítico. Os telegramas sobre esse evento, em que quatro milhões de cruzeiros foram esbanjados, são edificantes como exemplo incontestado de que as elites nacionais estão em completa decomposição e promovendo saturnais, já que não encontram mais sentido na vida boa que Deus lhes deu.

Essa festa em Paris, uma bacanal primorosamente elegante, com o xaxado e o cururu, foi um escárnio ao povo brasileiro, a sofrer, a lutar contra dificuldades de toda ordem. Foi uma agressão à pobre dignidade do país cujo Governo grita por poupança, e é obrigado a ver milionários nacionais, incapazes de fazerem uma doação para um asilo de menores desvalidos ou para uma fundação de propósitos culturais ou de benemerência, delapidarem milhões de cruzeiros, na aquisição de dólares no câmbio negro, já que oficialmente a ninguém foi dado câmbio.

Tudo isso nos mostra ainda o ridículo em que é colocado o nome do Brasil no exterior, pois uma nação que procura consertar suas finanças, que toma dinheiro emprestado, que se defende leoninamente para não ser fragada pela inflação, é citada como tendo apenas esses irresponsáveis gozadores que, sob o pretexto de introduzir o "algodãozinho banguense" no mercado da alta costura (!) esbanjam milhares de dólares.

Verdadeira irresponsabilidade, em que despotizam os sintomas inequívocos de um desregramento que fere a sensibilidade mais resistente e provoca a naturalíssima revolta do povo que vê as suas elites, nas quais esperava confiar, se entregarem a desmandos, como nos lauros tempos de Florença, quando o dominicano Savonarola clamava de todos os lugares contra a luxúria desabrida dos dirigentes, administradores e das classes superiores, que arrastavam a República à ruína.

Ninguém discute que esses ricos e ricos gastem o seu dinheiro, e o usem como lhes aprouver, porque somos e continuaremos a ser uma Democracia. O que

(Conclui na página 4)



Marcondes Filho

Aíla, para um escândalo que se vem processando ali, a sombra da indiferença da Assembleia Legislativa do Estado, instituído o Serviço Social Rural, encontra-se no Senado há sete meses tendo sido aprovada na Câmara ainda no período da última sessão extraordinária do Legislativo.

O fato, ao que se diz, acabava provocando um episódio tão escabroso como este que estamos agora, ao contrário, denunciando a falta de interesse do Brasil de senadores e ministros. Consta que o projeto do Serviço Social Rural está sendo retido no Senado por poderosas influências econômicas de organizações comerciais e industriais em cujas bocas graças se encontrariam várias senadores, especialmente os da Comissão de Agricultura e os responsáveis em geral pelo andamento de projetos na Casa. Consta mesmo que várias entidades rurais estariam já ensaiando a possibilidade de pleitear, junto à Câmara a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar responsabilidades no retardamento inconcebível do projeto no Senado. Tais e talava o Sr. Marcondes Filho.



Mago Borghi, consoante já revelou em nota anterior, esteve, há dias, no Banco do Brasil, em companhia de seu secretário particular, fazendo várias acusações de apropriação presidiada pelo governador Amador Peixoto, cu seja, o PSD.

Nesse mesmo dia, quando bateu a mão na porta do gabinete de Jofel e a abriu, depurou, no fundo da sala, Miguel Teixeira. Como um alucinado, Borghi saiu em disparada, deixando o chapéu e a pasta cair no chão. Seu secretário, temendo, outrossim, a ação dos policiais, não se absteve para apunhar os objetos caídos, e seguiu as pegadas do próspero italo-brasileiro.

DIVULGAÇÃO

Seu de opinião que o Inquérito do Banco do Brasil deve ter a mais ampla divulgação, isso também o exigem os principais partidos políticos brasileiros, com o PSD, que é o maioritário, à frente. A Nação precisa estar instruída para julgar os bens dos meus, os inocentes dos culpados, os honestos dos ganhos. E isso só se conseguirá com a publicação do famoso processo. Sua publicação é publicidade, sobre desorientar a opinião pública, coloca os ladrões sob o ódio da injustiça impenitente.

Ou Papai Getúlio quer evitar a punição dos peculatórios? Creio sinceramente que ele o não deseja, pois alguns deles trabalharam fortemente contra sua candidatura à Chefia do Governo Nacional.

LABACULETAGEM

Como é do domínio público, o Banco do Brasil comprou recentemente, para ocorrer à solução de uma crise econômica, toda a produção do algodão nacional. Certa e patriótica, a medida. No entanto, já alguns aproveitadores querem desvirtuar o sentido da providência e, consoante publicou ontem um vespertino, pretendem que Jofel venda o algodão, recentemente adquirido, com trinta ou quarenta por cento de prejuízo. "Só assim, dizem, evitar-se-ão danos maiores". A manobra, cujos objetivos iniciais logo são constatados (labaculetagem, na dora), irritou o presidente do Banco do Brasil, que declarou: — "Isso é uma imoralidade, que não admitirei. Tratar-se, sem dúvida, de mais u'a manobra visando que visa a desmoralizar o Governo de Vargas".

SIMPATIA

Rapaz simpático, inteligente e anável é o deputado Antônio Balbino. Titia Matilde, primo Rafael e ou o admiramos muito. Ainda ontem, conversando com Titia Matilde, ele deu uma demonstração cabal de seu interesse pela minha carreira jornalística, para, a certa altura, observar: — "A Cláudia, na ré logo uma restrição: ele



A cortina de chuchu

MANCIO TEIXEIRA

O Sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura da Municipalidade, segundo foi noticiado, deseja implantar uma "cortina verde" no Distrito Federal. Em matéria de coisas do campo ou da lavoura, eu sempre tive uma certa dúvida contra a ação dos grilos, que são parentes dos gafanhotos. Entretanto, a ideia do grilo prefetural é das que merecem ser destacadas. Muita gente não sabe o que venha a ser uma cortina verde. Estamos numa época de cortinas. Cortina de ferro, cortina amarela, cortina verde. Antigamente, só se falava em cortina de veludo. O mundo desenvolve-se e marcha, cria termos e epítetos, denominações extravagantes. Cultivar a terra, amanhá-la, proporcionando-lhe meios de produção agrícola, na fertilidade das hortas e pomares, das menses cerealíferas, é contribuir para a formação de uma cortina verde. É o que o Sr. Heitor Grilo pretende fazer no Distrito Federal, dotando-o de uma cortina verde de tomates, chuchus, berinjelas, quiabos, couves, alfaces, coentros, cheiro verde, repolhos, alho porro e outros espécimes hortícolas. Na verdade, o Sr. Grilo tem razão. Não se pode compreender que o Distrito Federal dispondo de grandes áreas de terra cultivável, propicia a produção, continue a importar legumes de São Paulo e do Estado do Rio, destinados ao abastecimento da população carioca. Mas, para que a cortina verde seja uma realidade pagável e sobretudo comível, torna-se necessário organizar um plano, em que sejam fixadas as diretrizes principais do empreendimento bem como os seus parâmetros. Esse negócio de trazer ao papel projetos mirabolantes para não serem cumpridos, é método de administrações românticas, que visam mais o interesse do carlar do que o bem-estar público. É conveniente saber-se quais os recursos que serão empregados na execução da cortina verde. Para a consecução dessa iniciativa, há mister que os lavradores sejam amparados de fato, pelos poderes municipais. Sem crédito, sem fornecimento de material adequado ao cultivo da terra, sem os recursos indispensáveis à localização dos braços produtores, nada se poderá tentar de prático e útil. A iniciativa redundará num tremendo fiasco. Oxalá, que isso não aconteça e a cortina verde não se transforme, apenas, numa cortina de fumaça.

Chicana

CERTA impressão, já conhecida, a fazer, chicana em torno do famoso relatório do Banco do Brasil, no sentido de que não seja o mesmo amplamente divulgado. Chegou essa impressão a coisas interessantes, sim, em matéria de malícia, e fala em crime funcional, em Código Penal, em decretos-leis, tudo para confundir a opinião

pública e fazer a onda em favor dos velados, que estão envolvidos no inquérito. O grupo político tenta, por todos os meios, evitar a divulgação do inquérito, e para isso não titubeia em falar de textos legais para defender veladuras. O que se passa é o cinema de certa imprensa em adotar a causa dos lavradores, contra os interesses do povo e da Nação. É de es-larrecer tal deslante.

DE CLAUDIA

CLAUDIA RODRIGUES

quando ataca o fax com muita violência e com isso cria inimigos rancorosos.

Mas tem que ser assim, Boitino. Você não vê o caso de Uriel Alvim, que gosta de deixar nas oitavas compridos sobre mim?

CORRIDA

Murilo Marroquin, o cabeclo-memador dos Diários Associados, não tem aparecido mais no Palácio do Catete. A razão é a seguinte: o tenente Gregório (falso tenente, é claro), getulista com porcelo, o amigo mais leal do Presidente, sabedor que Murilo, até 1950, guerreou tremendamente para Getúlio, lhe teria feito sentir que sua presença, em política, trazia o traço inequívoco da espiagem.

Cabeclo-memador, à vista do exposto, não mais aparece ali.

REGRESSO

Dilermando Silva, o homem do dinheiro aqui da lavia GAZETA DE NOTÍCIAS (o coíxal), acaba de regressar de Portugal, onde conheceu a civilização do bacalhão.

O nosso querido companheiro veio rãco, muito gordo e até com sotaque lusitano, trocando o b pelo v e vice-versa:

— Em Portugal, Cláudia, é que se goza a vida, é que se bebe vem. Salazar é um grande estadista e o povo, sob sua governança, está feliz. Sem os problemas que nos afligem. Getúlio, o meu ver, deveria conversar com Salazar. Disco poderiam resultar benéficas para o Brasil.

Sol, Dilermando! Sol, português! Sol, tricolor!

DISPARATE

Armando Falcão pronunciou um excelente discurso na Câmara Federal sobre a Rádio Nacional, demonstrando a desproporção de salários existente naquela emissora. Enquanto o seu diretor, Vitor Costa, ganha durante mil cruzeiros os demais funcionários ganham salários ínfimos, de fome. Essa desigualdade, acrescentou o combativo deputado cearense, precisa ser, o quanto antes, corrigida. Enquanto o Presidente da República recebe cinquenta mil cruzeiros mensais, se tanto, pois não estou seguro do quanto recebe, um diretor de rádio, sem qualquer instrução recebe quatro vezes mais. Isso, de-cididamente, não está certo.

Parabéns, Armando, Você, querido, atacou muito bem. E desculpe-me pelo querido, mas, a essa altura dos acontecimentos, só posso chamá-lo mesmo assim.

O palhaço do dia

Entrou, hoje, nesta galéria, cheio de raiva e pé de arrox, o conselheiro Humberto Bastos que anda espalhando do por aí que quebrou a cara de Norcinho de Carvalho, quando foi ele quem teve a cara partida.

Sol, babô! Sol, baboeder de tã: cada!

A LINGUA



Na última nos encontramos, eu e o ministro Simões Filho. Ele me falou de uma língua, a língua da língua, das ressonâncias e das vibrações das palavras, e de como elas se movem, como daria o denotado Paranhos (boa prova, mas não é espírito). Referências, especialmente, ao delicado e complexo deste endiabrado (ali, perdão pela hipérbole) idioma camocano, onde a realidade e a segunda intenção sempre estão presentes, em proporções desastrosas.

E por isso mesmo, que em momentos de reconhecimento e profunda meditação, procuro coordenar todas as possibilidades, para que as minhas ideias possam ser entendidas, em todas as oportunidades, com o seu valor semântico, sem qualquer deslante à minha honra e respectivos condições de regimento.

De igual forma, quando sou obrigado a manter algum benefício abate-papéis com pessoas ferinas e de reconhecida integridade, como a nossa mais ilustre colega Dona Cláudia Rodrigues, tenho a máxima cautela em fazer e medir as concessões preventivas emitidas, sobre os mais variados assuntos que, de ordinário, são objetos das nossas conversas parvas e despre-tenciosas.

Mas — como já dizendo — há dias, eu e o ministro Simões Filho criticávamos exatamente essas sutilezas da linguagem, ocorrendo, então, que, num lapso, se estabeleceu uma solução de continuidade no assunto versado, e o meu nobre interlocutor (de conhecida timidez), distanciando-se do ponto inicial do nosso suave entretimento, perguntou-me, de chofre, se eu havia tomado conhecimento do incidente verificado entre os comunistas chineses e a guarnição portuguesa de Macau.

Respondi-lhe afirmativamente, mas, procurando deixar saber que achava algo aceitável a evacuação da cidade.

Foi aí que o tímido ministro com o ar mais cândido deste mundo, roçando-me com a barba ao ouvido, murmurou:

— A qual o que, Frei Cognac, com o troar dos canhões portugueses, até eu, se estivesse na praça, evacuari-a.

Mas, devido ao hlato, não pude ouvir o pronome final.

FREI COGNAC



PENEIRANDO

(Os vendedores de jornais e revistas, na maioria italiana, mostram-se apavorados entre dois decretos contritórios (federal e municipal), o solidaram a efetividade de suas Bancas ao Presidente da República.)

MEM NAS BANCAS DOS JORNALIS
OS VELHOS ESTÃO SEGUROS!
VENHAM LER TÃO LIBERALS
QUE OS LIVREM DE TÃO AFU-
ROS!

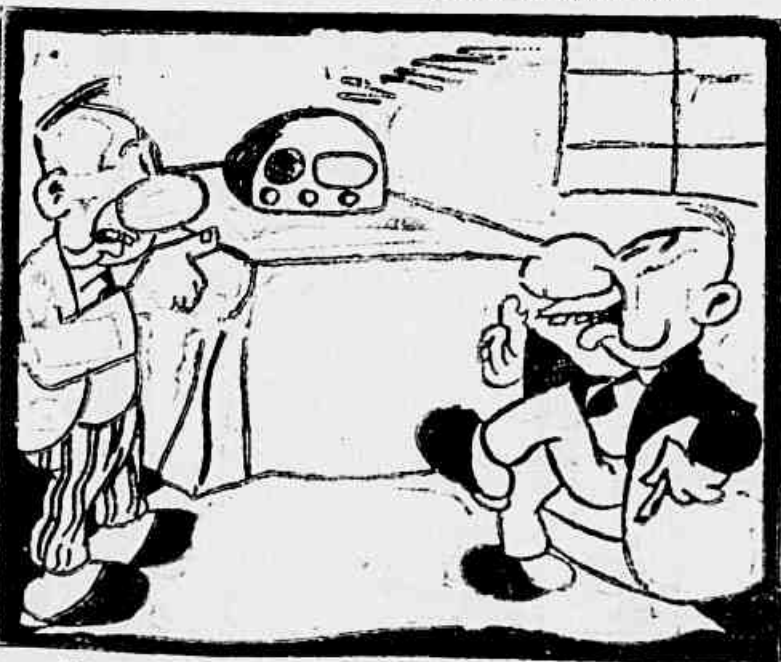
A MENTIRIA DE HOJE

— A Perseguição do Cí-cero Brasileiro aos velhos e "bonitos" de beira de calçada é uma medida de salvação pública.
— Mas a publicação de inquérito no Banco do Brasil não é...

Prá Seu GOVERNO

COISAS DO INQUÉRITO...

(Charge do Carlos Buriti)



— Ué o rádio parou? Será que a estação saiu do ar?
— Não, "velhinho". É a Dutra que está falando...

Os discos voadores não são armas secretas

NOS E ELES

ANA CARDOSO



Quando ele lhe mandou aquela carta rompendo tudo, ela se lançou nas aventuras mais sem propósito. Foi esperar a saída do trabalho, postou-se horas e horas à espera nos domingos que ele fosse para a rua, procurou enfim de todas as maneiras possíveis que o rapaz accedesse a explicações pessoais. O rapaz, porém, talvez, no intuito de evitar-lhe maiores angústias, ou apenas por um comodismo compreensível, até certo ponto, esquivou-se sempre. E, aí-la agora, desesperada a escrever cartas, pedindo conselhos que nem apenas tem razão de ser. O problema aliás, não é único, de modo algum. Dêxenas de rapazes em idénticas circunstâncias procuram opiniões alheias, visando estímulo para suas maluquices e estorvamentos. Em sendo assim, não nos parecem inúteis algumas palavras em torno do assunto. Assunto de resto pouco simpático, tratando-se como no caso de alegações de fraqueza, fraqueza que não subsiste em ocasiões diferentes, muitas vezes com muito menos vagalhões. Assim, parece-me de todo leviano tanto o apelo, como a conduta da malvivida, que deveria ao invés de conselhos, munir-se de amor próprio, desprezando, se é que merece desprezo, o flego rapaz que nem ao menos, teve coragem de despedir-se frente a frente. Deixar portanto de perseguir os outros, menina e toma juízo enquanto é tempo. A não ser é claro, e nessa altura não necessitará conselhos, que prefira o papel de perseguidora vocacional, sem limites de razão, de ceno comum ou de respeito próprio.

PENSAMENTOS

Um amor extinto pôde acender-se de novo: um amor gasto, nunca. — GUYARD.

O MODELO DO DIA



OOO
OO
O

AI NDA
O PLISEE

OOO
OOO

BELEZA

Sempre que estiver em casa, procure conservar a pele absolutamente limpa, permitindo assim que os poros possam respirar livremente. Se tiver passado dos 25, use sempre que tiver oportunidade um bom creme nutritivo. Isto é aproveitar todos os momentos disponíveis para suprir a pele de gordura.

UTILIDADES

Coleque sempre a gelatina, um pe-

Considerados fenômenos de eletricidade estática e efeitos de ar em altas latitudes

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — Os «discos voadores» não passam de fenômenos de eletricidade estática e efeitos de ar em altas altitudes: esta a nova e última em data de hipóteses sobre os discos, publicada hoje em vários jornais americanos, que lhe dão a mais ampla publicidade.

Um físico americano, Noel W. Scott, teria efetivamente demonstrado que é possível fabricar discos voadores em laboratório. Suas experiências realizadas em Port Belvoir, na Virgínia, na presença de engenheiros do Exército e provaram que, deixando cair progressivamente, uma certa quantidade de ar numa capsula pneumática, e fazendo passar nessa capsula uma carga de eletricidade estática, obtém-se, em redução, estranhos fenômenos correspondendo às descrições até agora obtidas dos famosos discos voadores. As testemunhas das experiências declararam que viram elevar-se, na capsula, balões alaranjados, cercados de anéis de Sétimo flamejantes. O «Washington Star» que publica a informação em exclusividade, mostra, destacando-se em fundo negro, uma forma que se assemelha um pouco ao contorno de uma explosão atômica, certo de um vasto anel luminoso. Falam as técnicas que as condições reinantes no interior da capsula pneumática, por ocasião da experiência, podem ser comparadas às que prevalecem do vórtice relativo a uma altitude de cerca de trezentos quilômetros. Segundo o físico Scott, pequenas quantidades de ar submetidas a eletricidade estática, numa capsula pneumática, criam balões cor de laranja, que se deslocam rapidamente em várias direções.

Esse fenômeno, a grande altura, são suficientemente poderosos para deixar vestígios nas telas de radar.

O americano ficou deveras tranquilizado com a explicação. Pode, pensar agora, que os discos voadores não são armas secretas de um inimigo eventual, terrestre ou de outro planeta. Os aviões de caça também não os perseguirão mais, por que, como explica o físico, há grande probabilidade de que as perturbações e deslocamentos atmosféricos produzidos pelo voo do avião façam desaparecer os estranhos objetos antes de poderem ser atingidos.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

O «ALMIRANTE SALDANHA» NO SUEZ

Avisam de Port Said que o navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha», procedente do Piraeu, atravessou o Canal do Suez.

CONFERNTEINIZAÇÃO

Comunicam de Buenos Aires que ali chegou uma delegação de estudantes brasileiros da Faculdade de Odontologia, presididos pelo Dr. Luiz Pilotto, em viagem de confraternização. A delegação visitará hoje, várias instituições estudantis.

NOSSO EMBAIXADOR NA INGLATERRA

Anunciaram de Londres que a Rainha Elizabeth II, recebeu, ontem, em audiência, o Embaixador do Brasil, Sr. Moniz de Aragão, decano do corpo diplomático e sua esposa.

REARMAMENTO DO JAPÃO
Informam de Honolulu que os Três Ministros da ANZUS trataram, na última reunião da ameaça comunista no Pacífico. Examinaram a questão do eventual rearmamento do Japão, particularmente os problemas de reconstituição das forças navais e aéreas nipônicas.

ORIENTE MEDIO

Dizem de Londres que, conforme desmentido no Foreign Office, a Grã-Bretanha, não pretende rejeitar o projeto de instalação, em Chypre, do Quartel-General do Oriente Médio. Espera-se a solução do conflito anglo-egípcio.

CÂMARA MUNICIPAL

Nova tabela reduzindo os preços nos ônibus — Ampliação do Quadro de Professores Supletivos e o início das obras de revestimento do Estádio Municipal



Julio Catalano

em seu parecer, chega à conclusão de que o aumento nos preços das tarifas dos ônibus, decretado no princípio do ano em curso foi uma exorbitância. Por esse motivo, preparou nova tabela abrangendo todas as linhas.

Nela esta consignada uma tarifa com preços individuais e seccionados, daí resultando uma redução entre Cr\$ 0,10 a Cr\$ 1,60. Pretende também a tabela Mario Martins a redução de 50% nos preços das passagens para estudantes nos períodos letivos. Alguns pontos da mensagem de unificação dos meios de transporte, segundo o sr. Mario Martins são suspeitos, pois representam um escândalo em matéria de concessão e favoritismo. Detem-se, mais, e parecer, sobre a atuação do Departamento de Concessões, comprovando, entre outras coisas, a irregularidade do último aumento feito nas linhas de ônibus.

Houve mais o seguinte: o trabalhista Mourão Filho pleiteou o restabelecimento do ponto de parada de bondes no sentido da subida (Olaria para Penha), em frente ao Posto de Saúde n. 11, na Penha; bateu-se, igualmente, o presidente da Câmara pelo fechamento do buraco existente na rua Leopoldo Bulhões, em frente à Estação de Mangueiras e pelo abastecimento de água para a rua André, em Olaria, na extensão onde a distribuição de água é inexistente; o populista Afonso Soares Sobrinho voltou a criticar a atuação da diretoria do Departamento do Pessoal, sr. Dulce Magalhães; o plenário aprovou, com o pronunciamento do udonista Anibal Espinheira o voto de congratulações, na véspera proposto pelo pedesista Alvaro Dias, com a direção da GAZETA DE NOTÍCIAS, pelo transcurso do 77.º aniversário de sua fundação; o pedesista Osmar de Rezende desmentiu a notícia de que ele pretendia se passar para o PTB; e o também pedesista Couto de Sousa leu artigo publicado num vespertino intitulado «A Prefeitura, a maior culpada no encarecimento da moradia». Concluindo, mencionou também que lá tiveram início as obras de revestimento no Estádio do Maracanã e aludiu à construção do «Ginásio Municipal», com capacidade para 35.000 pessoas.

A «GAZETA DE NOTÍCIAS» DE 1876

Terça-feira, 8 de agosto

Sé faltava «Padilha» — «Pedem-nos para reclamar contra um abuso revoltante e que dá a mais triste idéia da nossa civilização, queremos falar da descortesia e da maneira atrevida com que se dirigem alguns moços às senhoras que transitam pelas ruas da cidade desacompanhadas de um homem.

Este caso não podia ser previsto pelas leis policiais de qualquer país, e por isso só podemos apelar para a condutação dos homens bem educados, pedindo-lhes que protejam as damas quando as vejamos brutalmente ofendidas, ouvindo chufas e galanteios de mau gosto, que uma senhora não pode ouvir sem corar».

Com as moletas do Estado — «Pergunta-se a certa autoridade se deu madeira e pagou a mão de obra se uma moleta que foi feita na oficina do Arsenal de Marinha para seu filho allejado?!»

«Antigamente a escola era risinha e franca... — «Pede-se a um certo director e seu professor, para que não dêm cachações nos seus alunos, porque não é deste modo que se dá educação. — Um transeunte da rua do Senado».

Os «barnabés» do Império — «Quando pretendem pagar a segunda quinzena do mês findo aos pobres guardas urbanos? Valha à essa infeliz gente, Exmo. Sr. ministro da Justiça».

«Aviso aos navegantes pela Repartição de Phorões — No dia 8 do mês de junho último foi colocado no pharol do morro de Santo Abb (Saint Abb's Head's Light House) na costa de Berwickshire, Inglaterra, um sino para funcionar por ocasião de nevoeiros».

De monóculo — «Perden-se a metade de um pince-nez de ouro: gratifica-se na redação da GAZETA».

Tentação para Luz del Fuego — «Venderam-se duas lindas cobras góias, de 16 palmos de comprimento, muito mansas, podendo fazer d'ellas quanto se quizer. partição de Phorões — No dia 8 Niehteroy».

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Também em Niterói aumentaram os preços dos ônibus — A suspensão do comandante do Corpo de Bombeiros e o abastecimento de leite — Proposto um voto de congratulações à direção de «Gazeta de Notícias»



Hipólito Porto

O primeiro orador na reunião de ontem foi o Sr. Oscar Fonseca, que debatem a questão do aumento nos preços dos coletivos de Niterói e São Gonçalo. Criticando as autoridades responsáveis pela majoração, o orador frisou que o aumento, nesta oportunidade, é um incentivo ao aumento do próprio custo da vida. A majoração concluiu, foi feita sem que fosse ouvida a C. O. F. A. P. Entretanto, o Sr. Felipe da Rocha, em aparte concedido, declarou estar convencido de que o aumento seria dobrado se a COPAP fosse consultada.

A suspensão por 30 dias do comandante do Corpo de Bombeiros de Petrópolis, pelo Prefeito Municipal daquela cidade, levou à tribuna o deputado petropolitano Adolfo de Oliveira, que considerou o ato uma injustiça.

Houve mais o seguinte: projeto do sr. Adolfo de Oliveira, visando o pagamento de taxa de turismo os viajantes comerciais, quando em serviço pelo interior do Estado; o mesmo deputado apresentou proposição considerando de utilidade pública a Associação dos Cronistas Reporteiros de Petrópolis; requerimento dos srs. José Manhães, Getúlio Azeredo e Ponce de Leon propondo voto de regrejo pela promoção do Juiz Artur Hababana de Oliveira, de São João do Meriti; indicação do sr. Walter Viçitas pleiteando a construção de uma ponte sobre o rio Quilombo, divisa de Cantagalo com o município de Carmo; requerimento do senhor Adolfo de Oliveira, Procopio Sales, Paulo Mendes, Alvaro Bastos e outros de urgência para o indicação que sugere ao Governo providências assegurando o funcionamento do Hotel Quitandinha; indagação do senhor Almir Moura ao Secretário de Saúde, contendo os seguintes quesitos: se há alguma lei em vigor autorizando a distribuição de leite de vaca, sem ser por intermédio dos Entrepósitos; se o depósito de leite situado na Estrada São Mateus está enquadrado em lei que autorize a distribuição do produto aos revendedores; e se o citado depósito, bem como as carrocinhas que fazem a distribuição já foram vistoriadas pelo médico da Saúde Pública, no posto de São João do Meriti.

Por proposta dos srs. Lara Viçia, Omar Magalhães, Aluisio Moura, Angelo Bittencourt, Hipólito Porto e Felipe da Rocha, foi aprovado um voto de congratulações à direção da GAZETA DE NOTÍCIAS, no ensejo de seu 77.º aniversário, transcorrido sábado último, 2 do corrente.

Recolhimento de consignações na Marinha

A propósito da notícia divulgada por um matutino sobre suspensão de transações da Caixa Econômica com o pessoal da Marinha, comunica o Diretor-Geral de Fazenda daquele Ministério que há, efetivamente, atraso no recolhimento das consignações descontadas em junho, sendo falsas as declarações de que há atraso maior e que o dinheiro — escriturado em depósito — esteja sendo aplicado em outros pagamentos; assim como este atraso é apenas de seis dias, devendo ser regularizada esta situação ainda dentro desta semana.

Contra a pluralidade sindical

A Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, na última reunião de sua diretoria, por proposta do Sr. Paulo Baeta Neves, resolveu encaminhar um memorial ao chefe do Governo, expondo a sua repulsa e esclarecendo ao Presidente Getúlio Vargas as razões por que essa Confederação combate a Pluralidade Sindical, recentemente aprovada pelo Senado Federal. Essa exposição será entregue ao Ministro Segadas Vianna para leva-la ao Presidente Getúlio Vargas.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr\$ 23.370.819,60
Capital e Reservas

BOM DIA, PROMOTOR EMERSON LIMA
(Conclusão da página 1)

primeiras impressões deixam ver que as suas conclusões e a daquelas autoridades vão desabar fragorosamente, sob muitos aspectos. Pode ser que não, e sim. O fato é que nós iremos nos rir muito se for assim, lembrando-nos de suas invectivas de auto-suficiência e de infalibilidade. Se vamos, promotor Emerson Lima.

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50-9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230

Enfermeiro a cargo de técnico e profissional diplomado

Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

Bacanal em Paris

(CONCLUSÃO DA PÁG. 3)

não se admite é o escândalo, o deboche, o escárnio, o abuso, precisamente em hora em que o país luta com tremendas dificuldades, em hora em que o povo sofre restrições e o próprio Governo luta com dificuldades para melhorar, parcamente, os vencimentos de seus servidores, em estado de miserabilidade.

A voz da Igreja há de se fazer ouvir, condenando semelhante festa, porque a realidade atual impõe essa atitude, e embora nós não sejamos Savonarola e nem desejemos ser queimados e ter nossas cinzas atiradas no Arno, no caso seria na Guanabara, a verdade é que não nos importamos de, em defesa dos costumes, dos princípios da Moral, assumir por um momento a atitude do pregador dominicano, para condenarmos essa luxúria, esse sensualismo de costumes e essa delapidação de recursos, verdadeiro escárnio à Nação, quando há tantas coisas urgentes a serem atendidas nesta cidade, pois no país nem é bom se falar. Sim, assumimos de bom grado essa atitude, e combateremos sempre essas saturnais, porque não estamos mais em época para abusos desse jaez, quando ali, na rua Mariz e Barros, algumas dezenas de crianças órfãs estão ameaçadas pelo frio e pela fome, porque o asilo que as acolheu não tem recursos e a casa está caindo.

Por que não se lembraram desses miliardários de ajudar os pobres analfabetos de certas zonas, edificando escolas? Não se lembraram de nada, e foram para a Capital francesa dar o espetáculo ridículo do desmando e da inconsequência sul-americana. E o câmbio negro dos dólares comprados? Urge um inquérito em torno desse fato, que não pode permanecer impune.

BRONCHITE ASTHMÁTICA E ACCESO DE 17HMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONIA-CIA-R.L. DE MARCO, 17-BID

O caminhão varreu o pingente do estribo

"Queria mata-la por que a amo!"

Repercutiu, ainda, dolorosamente nos meios artísticos a tragédia de que foram protagonistas a conhecida artista de rádio Nora Ney e o seu marido Cleido Queiroz Maia, que conforme notícias, tentou mata-la fazendo-a ingerir vários tubos de um entorpecente. Como era natural, o triste acontecimento causou profundo pesar entre as rodas do nosso "broadcasting", onde Nora é bastante relacionada, contando com a amizade e simpatia dos seus admiradores e colegas de rádio. Segundo fomos informados, Nora Ney, prontamente medicada, já se encontra fora de perigo, tendo deixado o hospital, onde esteve internada, dirigindo-se para a localidade de Humberto Antunes nas proximidades de Mendes.

Nossa reportagem teve a oportunidade de ouvir, ontem, o sr.

Cleido de Queiroz Maia, que se acha muito abalado com as emoções que lhe causaram o desfecho do drama em que foi envolvido:

— Ninguém conhece a minha tragédia. Só eu é quem posso avaliar. Queria matar Nora porque a amo. Falam de caso passionais, mas a verdade é que foi levado, apenas, por um impulso de ciúme. Tenho verdadeira adoração pela minha mulher. O drama da minha vida é tremendo, daí as incompatibilidades, as brigas, as lutas, que afligem o nosso lar. Mas, no íntimo eu amo loucamente, a Nora. Ela sabe disso. Sou um homem arrependido. Quero que Nora me perdoe. Devemos nos reconciliar e esquecer tudo. Ao contrário quem sofrerá são os nossos filhos. Pode acreditar, se cometi esse delito foi por muito amor a Nora.

Jogada à distância, a vítima sofreu vários ferimentos graves

As 16 horas de ontem, no Largo da Abolição, o caminhão 6-28-33 atingiu o estribo do bonde da linha 78 "Cascadura" de número 1711, conduzido pelo motorista Júlio de Souza Alves, ferindo em consequência, Nataliel Aurélio Barbosa, brasileiro, branco, de 37 anos, solteiro e residente à rua Carlos Seidl 460, que sofreu fratura e uma das pernas, sendo socorrido no Posto de Assistência do Méier.

O guarda civil, 1335, comunicou a ocorrência ao 23º D. P. onde foi registrada.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias da senhora e crianças. Exames pré-natal e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1º andar — Tel. 23-5818

Direito de preferência para a exploração de jazidas minerais

Importante mensagem do Presidente Getúlio Vargas ao Congresso, regulando o exercício daquele direito

O direito de preferência do proprietário do solo na exploração das jazidas minerais foi regulamentado na mensagem enviada ao Congresso Nacional.

MINERAIS ESTRATÉGICOS
Enviou o Presidente Getúlio Vargas em sua mensagem a necessidade de complementar, com urgência, o preceito constitucional que se refere àquele direito de preferência, não só devido às dificuldades que ocorrem no processo das autorizações de pesquisa e lavra de jazidas minerais como também por se tornar imperioso excluir do regime comum da legislação em vigor o aproveitamento dos recursos minerais eminentemente estratégicos a semelhança do petróleo e das substâncias de interesse para a energia atômica.

DIREITO RELATIVO
Após considerações sobre os dispositivos constitucionais que tratam das riquezas do sub-solo e das quedas d'água, diz a mensagem que o direito de preferência é apenas relativo. Velou o exercício indiscriminado sobre

qualquer jazida cuja natureza é condição reguladora daquele direito. O projeto visa, justamente, estabelecer uma classificação das jazidas, levando em conta o interesse da segurança nacional, agrupando-as segundo sua natureza, em duas categorias: as que devem constituir reserva nacional mineral, e portanto, exploradas pela União, e as que admitem o regime normal de concessão. Para as primeiras não pode ser invocado o direito de preferência do proprietário do solo. Este terá direito a uma indenização por perdas e danos, na forma da legislação ordinária de minas.

INTERESSES DA DEFESA NACIONAL

Prima em sua mensagem o Chefe da Nação: "É imperioso que assim seja e nem outro poderá ser o espírito da Constituição, pois, do contrário, seria subordinar os altos interesses da defesa nacional a vontade ou caprichos, muitas vezes de um só indivíduo".

No que concerne às jazidas não consideradas reserva nacional, o direito de preferência do pro-



"A JUSTIÇA SOCIAL E O REARMAMENTO MORAL" — Os componentes do "Movimento de Rearmamento Moral" em nosso país, estiveram reunidos na Federação Nacional dos Marítimos. Os presentes, em regular número, inclusive dirigentes sindicais, representantes de classe e senhores, discutiram largamente o tema sugerido: — "A Justiça Social e o Rearmamento Moral". O assunto mereceu atenção especial dos srs. João Batista de Almeida, Sindico de Azevedo Pequeno, Guillemi Pereira, Joviano de Araújo e J. Guimarães, sendo de se destacar a união de pontos de vista em torno da necessidade de defender os princípios básicos da justiça social e da luta que deve ser empreendida, sem omissão, no combate ao comunismo e sua infiltração em todas as camadas sociais. Foi apreciada, também, a aplicação efetiva da Justiça Social e seu desenvolvimento no Brasil, de maneira a levar aos trabalhadores os benefícios que lhes são devidos. Os dois flagranes acima apreendidos por GAZETA DE NOTÍCIAS são daquela seleta reunião.

Campanha contra a assiduidade integral

Pede-nos a publicação do seguinte comunicado:

"A Diretoria da Comissão Inter-Sindical Contra a Cláusula de Assiduidade Integral convoca os membros da Comissão e os demais Sindicatos desta Capital e de Niterói para uma reunião amanhã, sexta-feira, dia 6, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Mercenários, à rua Municipal Floriano (rua Largo) n. 225, para discutir os seguintes assuntos:

1 — Organização da Comissão Estadual Inter-Sindical de São Paulo marcado para o dia 12 e escolha da delegação sindical carioca que irá a São Paulo;

2 — Andamento do projeto 1.990-52 proibido a exigência da assiduidade integral e novo plano de ação em face do parecer favorável da Comissão de Legislação Social.

O direito do solo, assegurado pela Constituição, será exercido em toda a sua plenitude. Este é, em síntese, o espírito do projeto de lei elaborado pelo Poder Executivo.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. PRÉF. OTONI, 142 - RIO

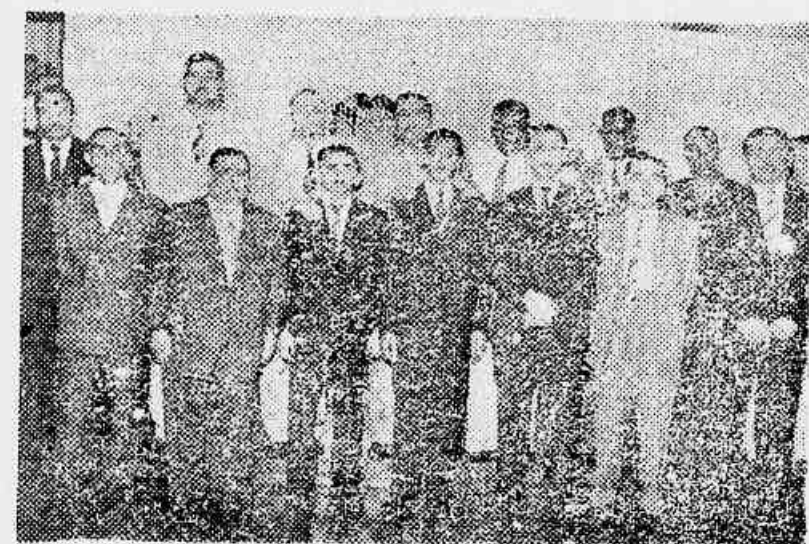
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretário
ABRILIO DE CARVALHO
Subsecretário
CRISTOVÃO MACHADO

Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Neta Machado

Diretoria 42-4115
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação-Chefe 43-8002
Esporte e Política 43-7841
Oficinas 43-5429

O único colaborador autorizado a o Sr. WILTON PALMISTO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.



NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS — Com a presença do representante do Ministério do Trabalho, Sr. Wilson de Oliveira, e demais autoridades convidadas, foi empossada ontem a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, que dirigirá o destino dessa entidade durante o biênio 1952/1953. A festa dos trabalhadores em Carris Urbanos contou com a presença de dirigentes de diversas entidades congêneres. O Sr. Odílio Nascimento da Gama, um dos baluartes da grande classe que se vê ao centro do presente clichê, e que deixou agora a presidência do Sindicato, foi na ocasião da posse da nova diretoria homenageado pelos seus companheiros agora à frente do Sindicato dos Carris.

8,04%

Cp 1.000,00 rendem Cp 6,70 por mês

Cp 10.000,00 " " 67,00 "

Cp 100.000,00 " " 670,00 "

Cp 1.000.000,00 " " 6.700,00 "

rendimento garantido pelo

LAR BRASILEIRO

aplicação a título

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

PRÉF. OTONI, 142 - RIO

Plano de Juros de 1952

Os juros sobre o montante da aplicação das aplicações do LAR BRASILEIRO, em subscritura, são de 8,04% ao ano, no valor total de 200 milhões de cruzeiros, distribuídos em 100 milhões de títulos.

Esses títulos, aliado à grande procura que levanta o Banco a lançar a Série "C" no valor de 100 milhões de cruzeiros, subdivididos em 100 milhões de títulos, de valor nominal de 1.000 mil cruzeiros.

As aplicações preferenciais subscritas no período de 1952 a 1953 são garantidas pelo Banco e pelo LAR BRASILEIRO, devendo a emissão ficar suspensa até o ano de 1971.

Esta nova emissão oferece a vantagem de um alto e conveniente rendimento de

JUROS DE 8,04% ao ano

PAGOS MENSALMENTE.

As subscrituras da Série "C" estão abertas a partir desta data.

Assinatura

Wilton Palmisto da Rocha

Assinatura

Wilton Palmisto da Rocha

VIDA SOCIAL

DIPLOMATICAS — A bordo do Jachals, embarcou ontem para os Estados Unidos, acompanhado de sua esposa e filha, o Sr. Leonardo Fialho Nascimento e Silva, designado para a função de conselheiro geral do Brasil em São Francisco.

A NIVERSARIOS — Lidia Azevedo Gomes — Transcorre, hoje, a data natalícia da distinta jovem, senhora Lidia Azevedo Gomes, funcionária do Departamento Comercial da GAZETA DE NOTÍCIAS.

As homenagens que receberá em sua residência, juntamente com as felicitações de seus colegas de serviço, pelos votos de espírito de que é portadora a aniversariante.

— João da Silva Ramos — Faz anos hoje, o Sr. João da Silva Ramos, conhecido industrial nesta Capital. Por tão grata efeméride o aniversariante receberá de seus amigos as mais efusivas congratulações.

Fazem anos hoje os senhores: Milton Guimarães Couto, Geraldo Valentim Freitas, Manoel de Oliveira Rocha, Luiz Trindade, Léo Buarque de Assis, Amelio Silva Paulino, Otacilio Lima, Sebastião Telen Reis, Vicente Lage, Roberto Nogueira Fria e Salvador Mendes Duarte.

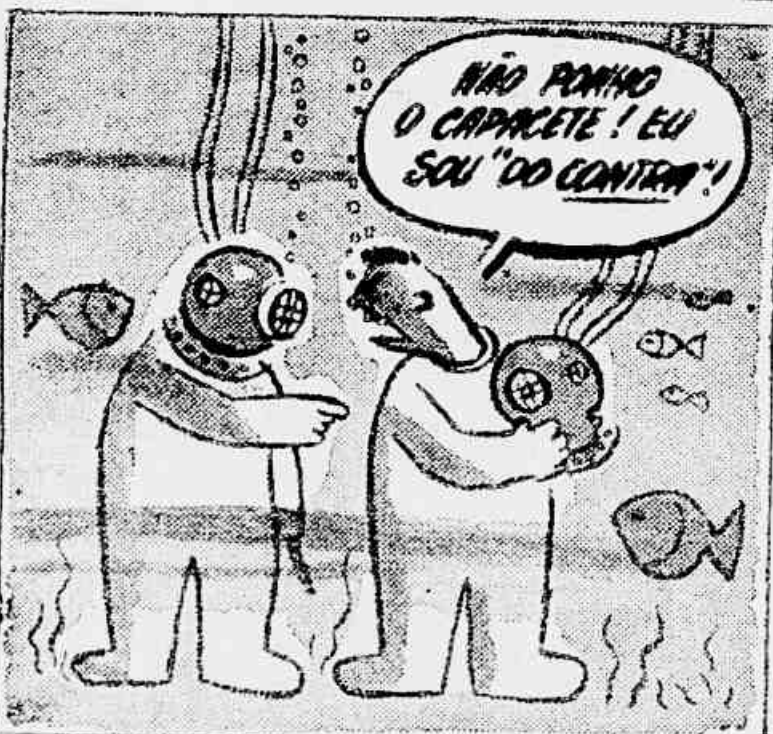
— Senhoras: Maria Eliana Fimentel, Laís Rodrigues Cunha, Felícia Maria Santos Borba, Noêmia Ferreira da Luz, Antonieta Souza Guedes, Elaine Drumont, Laís Machado e Francisca Melo de Moura.

— Sra. Maria Barboza Medeiros — Registra a data de hoje, o

HOROSCOPO

Professor KASHBAN
O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 7

AS PERSONAS NASCIDAS:
DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO — Procura executar seus planos. Mantenha seus objetivos.
DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO — Não confie demasiado nas coisas.
DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL — Favorável aos negócios. Pode ganhar dinheiro.
DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO — Aprenda com os erros. Não se desanime.
DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO — Pode ganhar dinheiro com a venda de coisas.
DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO — Não confie em ninguém. Saiba guardar seus segredos.
DE 21 DE JULHO A 20 DE ABRIL — Não confie em ninguém. Saiba guardar seus segredos.
DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO — Aprenda com os erros. Não se desanime.
DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO — Pode ganhar dinheiro com a venda de coisas.
DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO — Não confie em ninguém. Saiba guardar seus segredos.
DE 21 DE JULHO A 20 DE ABRIL — Não confie em ninguém. Saiba guardar seus segredos.



Não seja do "Contra"! Faça o regime ENO — "Sal de Fruta" ENO, laxante e antiácido ideal, ao deitar e ao levantar — para garantir o seu bom humor diário.

"SAL DE FRUTA"
ENO

GAZETA DE NOTÍCIAS

Quinta-feira, 7 de Agosto de 1952
Página 6

CINEMA



Andrey Toller e Warner Anderson, numa cena de "Ainda há sol em minha vida" da RKO

LUXUOSO E ESPETACULAR FILME FRANCÊS, "A AGUIA DE DUAS CABEÇAS!"

Baseado numa das mais célebres peças de sua autoria, Jean Cocteau realizou "A Aguias de Duas Cabeças" com a mesma linha e a mesma poesia de todas as suas obras anteriores, culminando nesta nova criação com uma performance de difícil comparação para as suas obras futuras! Ao seu lado colocou uma grande atriz: Edwige Fenech, que joga cenas apaixonantes com o apolíneo galã, Jean Marais, que no filme se impõe como o primeiro de França, por seu talento e pelo dinamismo de seu jogo cênico. "A Aguias de Duas Cabeças" leva-nos de encontro com a paixão de uma mulher que abdica de seus direitos de rainha para ser antes de tudo mulher! Este é o tema do próximo lançamento da "Gaiety Films", que marcará época.

"ENTREGO-ME A VOCE" — MUTO ESPERADO!

O público vai delirar de entusiasmo com o trabalho de Ann Todd na enigmática comédia britânica "Entrego-me a você" que veremos a partir de segunda-feira próxima, dia 18, nos cinemas Palace, Rosario e Ipanema. Isso porque o seu trabalho — a de uma substituta bailarina de um show-biz diferente de quantos já teve oportunidade de interpretar até hoje. "Entrego-me a você" apresenta ainda Richard Greene que retorna cada vez mais guapo

e vivendo agora o legendário, irreverente e genial irlandês criador do teatro musical, o conhecido Gaiety George. Da crítica e do público "Entrego-me a você" recebeu consagrados aplausos e o mesmo ocorrerá no Rio, estas mesmas coisas.

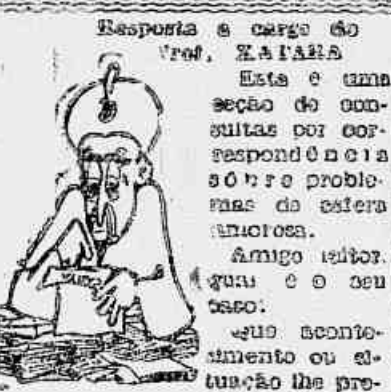
UM FILME DIFERENTE: "PONTO FINAL"

Uma estranha visão dos variados modos de viver da gente moderna. Ávida de sensações fortes e diferentes, sem ligar para os preconceitos e a quase despidos de bondade... Pode um homem amar uma mulher e se apaixonar pela filha dessa mulher? "Ponto Final" é um filme repleto de estranhas perguntas e que apresenta as mais inesperadas respostas. Um filme que nos dá uma ideia de notáveis artistas, Ebbe Rode, Erni Arnesen, Agnes Thorberg, Wirth e muitos outros em notáveis performances em "Ponto Final", um filme da Nordisk Filmes que será apresentado em breve data pela Rio Mar Filmes.

CARTAZ

RIVOLTA — "Os Noivos de Nelly", em sessões das 14 às 22 horas.
IMPERIO, AZTECA, IDEAL, IPANEMA, AVENIDA, TIJUCA, COLISEU, SÃO PEDRO E NATAL — "Mulher de Ruço", em sessões das 14 às 22 horas.
PALACIO, LEBLON, RIAN, BOATFARO E AMERICA — "Mocidade de Paixões", em sessões das 14 às 22 horas.
PRESIDENTE — "O Filho de Monte Cristo", em sessões das 14 às 22 horas.
METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA E METRO-TIJUCA — "Reprise", em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, RADDOK LOBO E MAS-COTE — "Femido e Desejado", em sessões das 14 às 22 horas.
ODEON, SÃO LUIZ, ROXY, CARIOCA E ROSARIO — "Arelho", em sessões das 14 às 22 horas.
VITÓRIA, MIRAMAR, MEM DE SA, MAIACANA, MONTE CASTELO E VAZ LOBO — "Ora da Decisão", em sessões das 14 às 22 horas.
SÃO JOSÉ E ALVORADA — "Senhora de Fátima" (3ª semana), em sessões de meio dia e das 14 às 22 horas.
REX — "O Homem do Planeta X", em sessões das 14 às 22 horas.
PATRIE, MAUA E PARA TODOS — "O Canto da Saudade", em sessões das 14 às 22 horas.

PROBLEMAS DO AMOR



Resposta e cargo do Prof. KATARA
Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas de natureza amorosa. Amigo leitor, aqui é o seu caso: "que sentimento ou situação lhe preocupa ou a angustia?"

guem dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então, uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta e VALE abeiro. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

Prof. Katara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro.

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

É necessário para um bom estudo grafológico que os consultantes escrevam, pelo menos

oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

SOLDADOR — Eu acho que você está andando errado. Se você tem sorte para ganhar dinheiro com o trabalho honesto, porque gasta em jogos de azar? Francamente, assim meu amigo, não é possível. Procure viver de seus salários e modifique sua maneira de viver, caso contrário, preveja um futuro nada bom. A sua estrela é boa portanto aproveite com honestidade.

ANTONIO MASCARENHAS — Fundo nervoso, genio forte e bom coração. Signo muito bom astro rei, o que mais quer? Procure seguir sua cabeça que vencerá na certa. Saúde boa. Sobre religião consulte o seu intimo que ele dirá algo a respeito, entendendo?

JORGINHO DA ROCHA — Anda meio adocentado mas não é nada de grave, vai ficar completamente curado. Continue com o tratamento médico. Sua vida vai sofrer uma transformação para melhor, pode ficar sossegado sobre o que pensa, não tem fundamento.

Vale uma consulta com o Prof. KATARA

GAZETA DE NOTÍCIAS

SUCURSAL DA LEOPOLDINA

Direção: UBALDO CARVALHO

RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

SUCURSAL DA CENTRAL

Direção: DR. PEREIRA FRANCO

Rua Mal. Joaquim Inácio, 284, s. 303. Realengo

SUCURSAL DE CAMPO GRANDE

Direção: GUILHERME MORAIS

ESTRADA DA CAROBA, 1.095 - Campo Grande

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, III, U.S.A., fundada em 1845

Mais de um século de experiência na fabricação dos famosos bilhares BRUNSWICK

VEDAS EM PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Pedem-nos informações

Matriz: RIO

Av. Franklin Roosevelt, 194-loja D, tel. 22-4021

Filiais: SÃO PAULO

Rua Vitória, 85

BELO HORIZONTE

Av. Paraná, 93

Campanha em prol dos hansenianos

Domingo, um passeio marítimo pela Guanabara

Sob o patrocínio da revista "Damião" e organizado pelo congregado mariano sr. Alberto Ribeiro, realizar-se-á no próximo domingo, a bordo do "Lloyd 17", um passeio marítimo pela baía de Guanabara, em benefício da Campanha do Hanseniano.

A partida será às 8 horas da tarde, no Cais do Lóide Brasileiro, na Praça Sérvulo Dourado, e a chegada às 17 horas, fazendo-se uma parada em Paqueta. Haverá um grande

Tonou posse do cargo de membro do Conselho Federal de Contabilidade, para o qual foi eleito por mais um triênio, o Sr. Adomastor Vargueiro da Cruz, Contador Geral do Banco Hipotecário do Brasil.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 - Rio
FUNDADA EM 1854

2 MILHÕES DE CRUZEIROS



LOTERIA FEDERAL

SABADO

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e os congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA, 195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL



Estão circulando entre Rio-S. Paulo e Rio-De Janeiro os novos trens de luxo, dotados de todas as condições de conforto moderno.

As referidas composições de aço inoxidável, que dispõem de carros-salões, dormitórios, etc., providos de ar condicionado e amortecedores hidráulicos, farão o percurso de acordo com o horário abaixo:

Viaje com distinção, conforto e segurança nos novos trens de luxo para S. Paulo e Belo Horizonte

HORÁRIOS (Com as últimas alterações)

1) — RAMAL DE SÃO PAULO

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (D-3)

— IDA —

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
D. Pedro II	—	22.30
Barra do Piraí	0.30	0.37
Cachoeira Paulista	1.39	1.44
Roosevelt	2.57	—

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (D-3)

— VOLTA —

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Roosevelt	—	22.25
Cachoeira Paulista	3.35	3.40
Barra do Piraí	4.37	4.45
D. Pedro II	5.45	—

2) — LINHA DO CENTRO

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-4)

— IDA —

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
D. Pedro II	—	19.40
Barra do Piraí	21.40	21.47
Três Rios	23.33	23.39
Juiz de Fora	1.17	1.23
Santos Dumont	2.20	2.34
Barbacena	3.57	3.59
Conselheiro Lafaiete	5.55	5.58
Belo Horizonte	10.27	—

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-4)

— VOLTA —

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Belo Horizonte	—	20.40
Conselheiro Lafaiete	0.40	0.51
Barbacena	2.30	2.41
Santos Dumont	3.53	3.59
Juiz de Fora	5.03	5.05
Três Rios	6.39	6.46
Barra do Piraí	8.39	8.50
D. Pedro II	10.55	—

Para outras informações, poderão os interessados dirigir-se à Agência de D. Pedro II, diretamente ou pelos telefones 42-2000 e 43-3360, e às Agências de Roosevelt e Belo Horizonte.

PREÇOS DAS PASSAGENS

1) — RAMAL DE SÃO PAULO

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (D-3)

DE D. PEDRO II PARA AS ESTAÇÕES ABAIXO:

ESTAÇÕES	PASSAGENS	
	Simplex	Ida e Volta
Barra do Piraí	—	—
Cachoeira Paulista	160.00	324.00
Roosevelt	260.00	524.00
	310.00	624.00

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (D-3)

DE ROOSEVELT PARA AS ESTAÇÕES ABAIXO:

ESTAÇÕES	PASSAGENS	
	Simplex	Ida e Volta
Cachoeira Paulista	—	—
Barra do Piraí	160.00	324.00
D. Pedro II	260.00	524.00
	310.00	624.00

2) — LINHA DO CENTRO

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-4)

DE D. PEDRO II PARA AS ESTAÇÕES ABAIXO:

ESTAÇÕES	PASSAGENS	
	Simplex	Ida e Volta
Barra do Piraí	65.00	118.00
Três Rios	93.00	165.00
Juiz de Fora	112.00	199.00
Santos Dumont	124.00	219.00
Barbacena	136.00	241.00
Conselheiro Lafaiete	152.00	272.00
Belo Horizonte	189.00	335.00
	239.00	435.00

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-4)

DE BELO HORIZONTE PARA AS ESTAÇÕES ABAIXO:

ESTAÇÕES	PASSAGENS	
	Simplex	Ida e Volta
Conselheiro Lafaiete	85.00	152.00
Barbacena	108.00	192.00
Santos Dumont	121.00	215.00
Juiz de Fora	133.00	235.00
Três Rios	140.00	253.00
Barra do Piraí	167.00	295.00
D. Pedro II	189.00	335.00
	239.00	435.00

— Passagem com leito em carro da série 301.

— Passagem com leito em carro da série 401.

"GRANDE CONCURSO MENSAL" GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;
2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 152, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agosto de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a

remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr\$ 13.000,00;
- 2 — 1 Máquina de costura no valor de Cr\$ 4.000,00, adquirida em Ruy Maíra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 134, Telefone 28-7547;
- 3 — 1 Máquina de escrever alemã "Olympia" (Representantes Ferais D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr\$ 3.600,00;
- 4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr\$ 1.500,00;
- 5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr\$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SÉRIE D
O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série D será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de agosto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS
Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

P F A F F

Motores

Maquinas - Peças

Vendas

A PRAZO

RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

PENSE E RESOLVA

LUIS ARMANDO

aparelho de jantar com 23 peças;

2º PRÊMIO — Um aparelho completo de café;

3º PRÊMIO — Uma linda camisa para homem;

4º PRÊMIO — Uma blusa para senhora;

5º PRÊMIO — Um brinquedo de corda para menino;

6º PRÊMIO — Um lindo ornamento para toalete;

7º PRÊMIO — Uma caixa de copos para água;

8º PRÊMIO — Uma surpresa para menina;

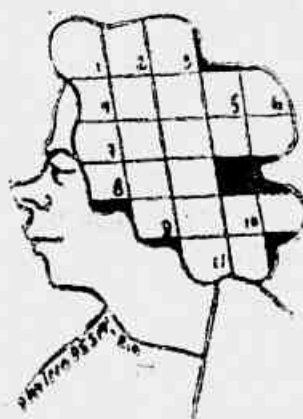
9º PRÊMIO — Um vidro de Água de Colônia;

10º PRÊMIO — Uma gravata BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e enviá-los até sábado, às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas, entrarão no concurso seguinte.

Os resultados serão publicados nas edições de domingo.



HORIZONTAIS

- 1 — Pátria
- 2 — Fios de metal
- 3 — Desenhos geográficos
- 4 — Anel
- 5 — Membro empenado das aves
- 6 — Vento

VERTICAIS

- 1 — Lodo
- 2 — Bobão
- 3 — Pessoa agitada
- 4 — Ruína
- 5 — Do verbo ser
- 6 — Atmosfera

DEZ PRÊMIOS PARA OS LEITORES

A convite GAZETA DE NOTÍCIAS comemorou sábado o seu 77º aniversário, e nesta semana, os prêmios serão aumentados para dez, inclusive um lindo prêmio para a melhor colaboração sobre o nosso aniversário. Os leitores, a seguir, a lista completa dos brindes que GAZETA DE NOTÍCIAS oferecerá aos seus leitores.

1º PRÊMIO — Um fornecedor

Quinta-feira, 7 de Agosto de 1952
Página 7

GAZETA DE NOTÍCIAS

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SA, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BASTÍSSIMOS

BRAZILIA
FUNDADA EM 1937

Carta Patente, 145

Agência de Viagem e Turismo

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º pavimento

Resultado do sorteio realizado em 30 de julho de 1952, para todas as séries:

Prêmio Maior	529.872
Prêmio Principal	72.529
Milhar do Prêmio Principal	2.529
Centena do Prêmio Principal	529
Inversões do Prêmio Principal	7-2-5-2-9

Visto: — JOSÉ AUGUSTO VIEIRA, Fiscal do Governo.

O próximo sorteio será realizado em 30-8-52

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

O apelo que o Governo da República está emprestando ao II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, a realizar-se em setembro no Rio de Janeiro, tem tido grande significação para o êxito do certame.

Através dos seus respectivos serviços médico-sociais, alguns deles dedicados inteiramente à higiene e segurança do trabalho, deram seu apoio ao Congresso os Ministérios do Trabalho, Edu-

cação e Saúde, Marinha, Aeronáutica e Guerra. Quer nos meios científicos civis, quer nos militares, pois, a Seção Brasileira da União Americana de Medicina do Trabalho tem encontrado o máximo estímulo na organização daquele Congresso.

Qualquer correspondência, inclusive adesões e trabalhos, deverão ser enviados à rua Santa Luzia, 735, 6.º andar.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua da Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Acôdo, só depois da Intervenção!

Declarações do lavrador Guilherme Morais, à propósito do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal

Em nossa edição de ontem falamos na possibilidade de uma solução conciliatória para a substituição da atual Diretoria do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal, durante a ausência, pelos lavradores e criadores do sertão carioca, pela decisão com que vem tratando os legítimos interesses da classe e o abandono a que votou aquela entidade.

IMPOSSÍVEL A CONCILIAÇÃO

A proposta do renúncio, declarada por Sr. Guilherme Morais, lavrador em Campo Grande:

— Desejava lançar um manifesto aos agricultores do sertão carioca, justamente aconselhando-os a manterem-se em sua atitude de repúdio à atual Diretoria. Chegou o momento de todos nos unirmos para a defesa dos nossos interesses, de acordo com a lei sindical. E, nesta oportunidade que me oferece a GAZETA DE NOTÍCIAS, quero pô-los em brío, para que não pratiquem um ato mal pensado. O Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal, é o único órgão pelo qual podemos fazer as nossas reivindicações. Mas, até o momento, a entidade tem sido instrumento de manobras políticas, que só visam benefícios para o vereador João Luiz de Carvalho e seus amigos, transformando em verdadeiro critério eleitoral, enquanto nós, os lavradores e criadores não temos nem o direito de educar os filhos por que as nossas posses não o permitem. Se nós não somos lavradores e criadores, nem criadores e lavradores, por que construímos sendo explorados, por interesses inconfessáveis de uma diretoria hipócrita?

NÃO PRECISAMOS DOS POLÍTICOS

Proseguindo, disse: — Nos meus discursos o vereador João Luiz de Carvalho falou em nome do Sindicato, que, no entanto abandonou silenciosamente.

O movimento que encetamos contra o atual presidente do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal tem as seguintes finalidades: alertar todos os criadores e lavradores sobre a força que representam unidos, dispensando a assistência dos políticos. Mas é que precisamos da nossa classe, do nosso apelo. Também somos humildes e precisamos ter participação na escala social, obtendo

Novo Ministério

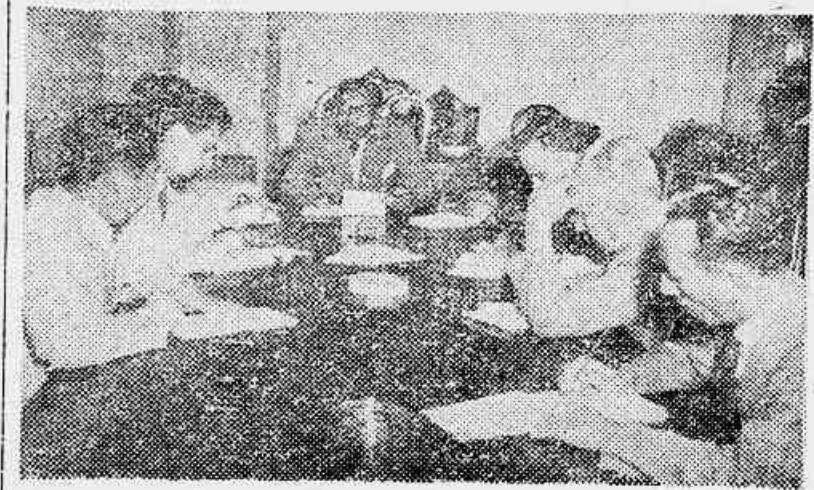
(Conclusão da página 2)

Nossas esperanças são muito outras e muito humanas. O que aguardamos, do fundo do coração, é que aquela pasta de «Ministro da Caridade Muçulmana», componente do Gabinete de Caldas, venha a ser criada também aqui em nossa Pátria amada, embora a diferença de credo justifique a mudança do título para «Ministério da Caridade Cristã». E para o posto que foi ocupado no Governo de Faria por Hussein el Guind, agora expurgado, temos nós desde já os nossos candidatos, alguns deles até amigos pessoais deste cronista, ao tempo de suas vilegiaturas de preso político. Candidatos estes que não serão, como se poderia supor, o Cardeal Adorno nem o Monsenhor Paraco.

Temos nomes melhores para a pasta da Caridade Cristã: Sete-Dedos, Mão-de-Seda ou Gavião da Lapa, por exemplo. Porque a caridade, como a justiça, para ser boa, tem que começar de casa.

Inaugura o I. A. P. E. T. C. um conjunto residencial na capital paulista

Declarações do sr. Cecílio Marques a respeito de sua recente visita ao Estado de São Paulo



O Sr. Cecílio Marques quando falava à imprensa

O presidente do I. A. P. E. T. C., Sr. Cecílio Marques, concedeu, ontem, uma entrevista à imprensa, a respeito de sua recente viagem a São Paulo.

— A minha viagem à capital paulista — começou declarando — possuía dois objetivos: entrar em contato com os associados do Instituto daquela cidade, a Vila Sabará, conjunto residencial composto de seis residências, e incentivar o cooperativismo entre os empregados em transportes e cargas de

São Paulo. Felizmente, fui bem sucedido em ambos os casos.

TERRENO ALUGADO A UMA COOPERATIVA

Aluguei à Cooperativa Mista de Trabalhadores em Transportes e Cargas, um terreno pertencente ao I. A. P. E. T. C., no qual será construído um armazém destinado a oferecer, aos seus contribuintes, combustíveis, peças de veículos e gêneros alimentícios, tudo a preços módicos. Esse incentivo à propagação do cooperativismo é um dos grandes objetivos do governo do Presidente Getúlio Vargas.

VISITA A SANTOS

Sobre a visita que fez ao porto de Santos, declarou o nosso entrevistado:

— Durante minha permanência em Santos, depois de uma mesa redonda com os líderes sindicais, em que foram debatidos os principais problemas da classe, ficou acertada a conclusão das obras de um núcleo residencial semelhante ao da Vila Sabará, que, há mais de dois anos está para ser ultimado e entregue a seus respectivos proprietários.

Em Campinas, onde também estive — acrescentou — consegui a doação de um terreno da Municipalidade, onde também deverá ser construído um grande conjunto residencial, para associados do I. A. P. E. T. C.

O Sr. Cecílio Marques concluiu suas declarações informando que também visitará as cidades paulistas de Santo André e São Caetano do Sul, tendo determinado a ampliação das agências locais do Instituto de Previdência que dirige.

Reeleito Deocleciano de Holanda Cavalcanti, para a presidência da C. N. T. I.

Representante sindicais de todo o Brasil, votaram no pleito de ontem — "Gazeta de Notícias" publicará amanhã palpitante entrevista do presidente da chapa vitoriosa

Realizou-se ontem, a eleição para a renovação da diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Compareceram representantes de trinta e uma federações de todo o Brasil, os quais, em um pleito disputadíssimo, reelegeram o atual presidente daquela entidade sindical de grau superior, sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti.

O resultado da eleição foi o seguinte: 16 votos em favor da chapa encabeçada pelo atual presidente da C. N. T. I., e 15 votos em prol da chapa da oposição.

Para conhecimento dos nossos leitores, transcrevemos abaixo a relação completa da chapa vitoriosa:

DIRETORIA ELEITA

Efetivos

Deocleciano de Holanda Cavalcanti.

Antonio Francisco Carvalhal.

Mancel Palma Martins.

Oswaldo Veloso Rosas.

Heraldo Ramos.

Suplentes

Hermes Gusmão de Sá

Agostinho José Rodrigues

João Baptista dos Reis

Carlos dos Santos Portugal

Otávio José Soares

Vicente Malone

Angelo Pessoto

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Francisco Cesar Augusto

Olimpio Barreto Silva

Francisco José de Oliveira

Suplentes

Leocastro do Couto Teixeira

Luiz da Silva Trindade

José Sanches Duran

Em nossa edição de amanhã, publicaremos uma entrevista que fizemos com os senhores Deocleciano de Holanda Cavalcanti e Antonio Francisco Carvalhal, respectivamente, presidente e vice-presidente, eleitos da C. N. T. I.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

Encandalo aumento do arroz

O produto está sendo vendido a Cr\$ 9,70, com tendência a subir para Cr\$ 11,00

Os preços dos gêneros alimentícios continuam a subir, inexplicavelmente. Nos armazéns e nas feiras, de um dia para outro, observam-se alterações, para maior, no custo desses produtos. Isso faz com que os tubarões não deixam de realizar as suas manobras, nem desistem de devorar os últimos centavos do povo. O que está se passando com o arroz é um índice típico da exploração que vem sofrendo os consumidores. De quatro e cinco cruzeiros, passou, em relativo espaço de tempo, para seis, sete e agora, quem o quiser comprar tem que marchar com Cr\$ 9,70. É um verdadeiro abuso.

Faça-se já agora que o arroz vai subir ainda mais, que atingirá à casa dos Cr\$ 11,00. Mas, finalmente, qual o motivo que possa justificar a vertiginosa elevação do preço desse produto? Nada mais do que a anância desmedida dos exploradores, que se empenham, audaciosamente, em assaltar a bolsa do povo.

Não se diga que há escassez de arroz no mercado. Ao contrário, existe em abundância. Se há falta, perguntamos nós, cadê o arroz trazido pelo «Midossi»? Para onde foi transportado? Não teria entrado em circulação?

O certo é que os tubarões estão no firme propósito de elevar o custo do arroz, sacrificando, ainda mais, o povo já atormentado por excessivos aumentos, sem que os poderes competentes coibam, de maneira enérgica, os abusos que vêm sendo praticados.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis "REAL", da Rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, a vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

Rua General Caldwell, 173-175 - Tel. 43-1989 (Entre a Rua Frei Caneca e a Av. Presidente Vargas)

Os magnatas do "Príncipe de Gales" manobram os cordéis da CEX M

Enquanto se adota restrições para utilidades, Sinões Lopes permite a importação de adornos caros e dispensáveis — Onde se impõe o "olho clínico" do sr. Jafet

No dia em que se escreveu a história secreta de certas repartições brasileiras, um capítulo longo, melancólico e surpreendente estava reservado à CEXIM. Essa Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sob o comando absurdo desse não menos absurdo Luiz Sinões Lopes constitui um cânone de difícil extinção no organismo administrativo do país, tantas e tamanhas são as ramificações em que se desdobra sua ação perniciosas.

Agora mesmo, depois da divulgação por nós efetuada, do impressionante documento em que se atesta o regime de concessões e tolerância ali reinante, sob o eufemismo de arbitrios, novo escândalo se esboça, orientado ainda no sentido particularista de protecionismo a determinadas firmas, que se encontram em cenário de grã-ça com o tráfego Sinões Lopes. Trata-se do estabelecimento de luxo «Príncipe de Gales», situado à rua Gonçalves Dias, 57, onde uns «ilustres» irmãos Potocameny conseguiram na CEXIM, através de seu diretor, licença para importação de 2.590 quilos de peles de esquilo e coelho, na importância total de 775 mil cruzeiros.

Ora, num instante em que se procura apertar o cinto, apressando-se que somente deve ser concedida licença para a compra no exterior de objetos estritamente indispensáveis e úteis, não se compreende nem se justifica que qualquer Potocameny consiga, a troca de conversa e pancadinhas na barriga, uma brecha tão vultosa no regime de restrições de divisas, em verdadeira afronta à fome do povo que mal possui o indispensável para sobreviver quanto mais para comprar peles caríssimas, privilégio de grã-finos e privilégio descabido, quando no próprio mercado se encontram artigos similares, sem a marca snob do «made in» de qualquer república estrangeira.

Este é um caso que o «olho clínico» do presidente R. Jafet bem pode marcar apurar e cassar imediatamente essa licença indecorosa. Porque, nesta história complicada das peles da «Príncipe de Gales» não há apenas peles; há, também, inequivocamente, muito edente de coelhos...

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. MARGARIDA GRILLO JOEDAO

RUA MEXICO, 31-10º ANDAR — 2as, 3as, 5as e 6as-feiras

Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Favorável aos textos o julgamento do aumento de salários

O Tribunal Regional do Trabalho, julgou, ontem, dissídio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem. O presente caso interessa a uma coletividade de mais de 100.000 trabalhadores.

Estiveram presentes na qualidade de representantes dos empregados os Srs. Carlos Roberto Neves e Benício Fontenele e pelos empregadores compareceu o Sr. Elizio Moreira da Fonseca.

O Sindicato suscitante, pleiteava aumento de 30% a 50% — dando o máximo Cr\$ 600,00 cruzeiros de aumento.

Um dos representantes dos trabalhadores, fez ver ao Tribunal Regional do Trabalho que uma ameaça de greve caso os patrões não satisfizessem as melhorias pleiteadas pela entidade dos trabalhadores e acrescentou que os 15% oferecidos pelos patrões não seria aceita em hipótese alguma. afirmou mais, que o aumento pleiteado deveria ser pago a partir da setembro de 1951.

O representante dos empregados afirmou que o diretor do Departamento Nacional do Trabalho é o único culpado pela situação de ameaça de greve, esclarecendo que os trabalhadores poderiam lançar mão do artigo 9.º do. No final do julgamento o Tribunal Regional do Trabalho condenou as empresas a pagarem um aumento de 60% sobre os salários de 1949, contra os votos dos juizes Celso Lana e Ferreira da Costa, que concediam 50%.

Quando a cláusula assiduidade integral ao trabalho, foi a mesma aprovada 100% com os votos dos juizes Amário Barreto, Celso Lana e Ferreira da Costa, contra os votos dos juizes Mário Lopes e Carvalho Júnior.

ATROPELADO O MECÂNICO

Ubirajara Rodrigues Penha, brasileiro, pardo, de 30 anos de idade, casado, mecânico, foi ontem atropelado por auto de carga não identificado, quando atravessava a Avenida das Bandeiras na esquina da Avenida Automovel Cr...

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a rodar e jogar o Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	0345	5.º	8166
2.º	7064	M.	663
3.º	9983	R.	167
4.º	1105	S.	20

Constant. — Niterói

2744	2632
3971	3135
7725	2121
4293	1438
8733	2926

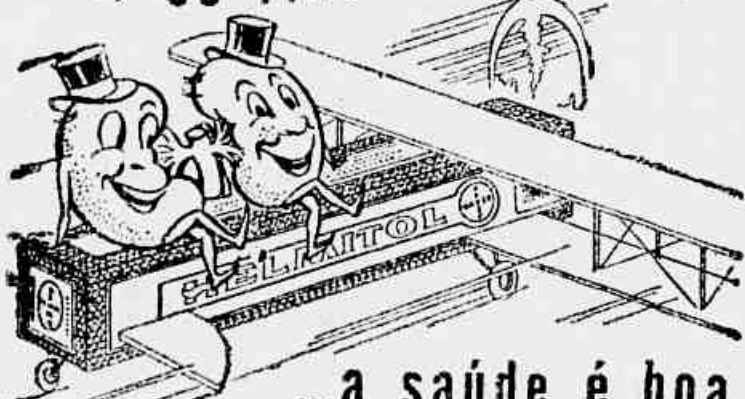
PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burra é o seguinte:



8197

Si os rins vão BEM...



...a saúde é boa.

HELMITOL — Limpa e desinfeta os rins. É indicado como o mais eficaz antisséptico, atenua as dores, é indicado contra pielite, pielonefrite, cistite, uretrite e calculos vesicais.



GAZETA Quinta-feira, 7 de Agosto de 1952

DE NOTÍCIAS

Página 8

HINE - COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

Fabricantes — Importadores — Exportadores

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO

RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112

Telefones: 43-6282 e 43-0396

PERIÓDICO DE SAÚDE

TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS

ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOÍDAS E URINAS FÉTIDAS

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861

RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — BAIXO X

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDO PELO TELEFONE 43-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS

Testamentos em geral — Inventários

CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711

Telefones: 52-9113 e 52-9132

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

Caixa Postal n. 4.407 — End. Teleg. LEXBEN

Atendem-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

Jequitaia, Quilaia e Ave Alta

As forças do Prêmio "Paulo Cesar" — Home Fleet num páreo à feição — Irresistível em condições de repetir — Mesmo em turma mais forte, Cuba pode vencer — Usastro na areia é outro — A corrida de domingo em revista

Interessante programa foi organizado para a corrida de sábado próximo na Gavea. Nove provas compõem o "meeting", destacando-se o Prêmio "Paulo Cesar", em 1.600 metros e com a dotação de 100 mil cruzeiros a ganhadora.

Home Fleet, é a forma do primeiro páreo. Vindo de ótimas atuações e agora num percurso mais favorável, cremos que facilmente será derrotada, que trabalhou 1.400 em 92" 2/5 e Coletiva depositaria de fortes esperanças, são as principais candidatas a dupla.

Na prova seguinte, em 1.200 metros, Dodeca deverá conseguir a sua primeira vitória nas pistas. Recente segundo para Dona Rita, e tendo trabalhado 1.200 em 81", muito a vontade, só deverá temer, Icalafá, que vai estreiar bem trabalhada e Evening Star.

Luetzow vem de perder uma corrida incrível para Caoré. Desta feita num percurso mais a feição, cremos que será o ganhador. Caoré, com mais quatro quilos e Bozambo reaparecendo firme, são os principais adversários do nosso preferido.

Muito equilibrada está a prova seguinte, pois todos os concorrentes regulam em ruínas. Os menos ruins, são: Pantagruel, Lys, Grão Vizir, Farelada e Panqueca. Esta última que tem corrido com regularidade, será a nossa eleita, ficando Lys ou Farelada na dupla.

A repetir a sua última atuação, quando bateu Cuba Frio e outro, Irresistível poderá obter novo triunfo. Mesma turma, e mais quatro quilos o pupilo de Claudio Rosa, é a nossa ver a força do páreo. Entre Emocet, que anda tímido e Grumete em boa forma, está o segundo colocado.

A seguir, teremos o Prêmio "Paulo Cesar", em 1.600 metros e reservado a potranças da nova geração. Quilaia, Jequitiaia e Ave Alta, são as principais figuras do encontro, nos parecendo Jequitiaia, que vem de São Paulo em ótimo estado, a melhor indicação. Quilaia, que trabalhou 1.600 em 105", com algumas reservas, deverá formar a dupla, ficando Ave Alta como "terceira".

Foi convincente a vitória de Cuba, quinta-feira última. Volta em turma algo mais forte, mas mesmo assim, poderá ser a ganhadora, pois ligeira como é, em 1.200 metros, será difícil alcançá-la. Gay Fox, que trabalhou 1.200 em 81" muito fácil, é a nossa ver seu principal adversário. Como azar, Oscar é bem apontado.

Na segunda prova dos "Bettings", Novico é a nossa ver a força. Vem de boas atuações e

na areia corre muito. El Matachin, que evidenciou esta semana algumas melhoras e Scarface bem no percurso, são os principais candidatos a dupla.

Na areia, Usastro, rende o dobro. Correu pouco outro dia, porque o páreo foi realizado na grama. Agora numa pista favorável, só deverá temer, Kantar e Andiroba, que volta em ótimas condições de treino.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,30
1.500 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Home Fleet .. 10-54
2 Macedonia .. 6-48
2-3 Ojerisa .. 4-54
4 C.G.T. .. 3-48

3-5 Farelada .. 9-48
6 Coletiva .. 1-54
7 Gold Mary .. 7-48

4-8 Gilmar .. 2-48
9 Deusa .. 3-54

SEGUNDO PAREO — A'S 13,55
1.200 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Dodeca .. 9-55
2 Ruá .. 5-55

2-3 En-tou-eas .. 6-55
4 Icalafá .. 1-55

3-5 Evening Star .. 3-55
6 Lafopata .. 4-55

4-7 Essença .. 7-55
8 Fanfan .. 3-55
9 Ufanita .. 9-55

TERCEIRO PAREO — A'S 14,20
1.600 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Luetzow .. 1-56
2 Lumen .. 8-54

2-3 Caoré .. 9-56
4 Bosphorino .. 3-50

3-5 Ruivo .. 4-52
6 Espadarte .. 5-50

4-7 Bozambo .. 2-56
8 Maco .. 6-52
9 Populino .. 7-50

QUARTO PAREO — A'S 14,45
1.300 METROS — DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA — CR\$ 30.000,00

1-1 Pantagruel .. 1-54
2 Lys .. 10-54

2-3 Grão Vizir .. 8-58
4 Monetario .. 4-50

3-5 Farelada .. 5-54
6 Zaira .. 7-54
7 Boa Vida .. 3-58

4-8 Panqueca .. 2-54
9 Gran Chaco .. 6-54
10 Paisano .. 8-58

QUINTO PAREO — A'S 15,10
1.600 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Irresistível .. 7-58
2 Acafim .. 3-50

2-3 Emocet .. 8-52
4 Caipira .. 6-50

3-5 Grumete .. 2-50
6 Don Eivaldo .. 4-50

4-7 Aliado .. 5-54
8 Lovelace .. 1-52
9 Attacker .. 9-50

SEXTO PAREO — PREMIO PAULO CESAR — A'S 15,40
1.600 METROS — CR\$ 100.000,00

1-1 Quilaia .. 6-52
2 Quilha .. 7-52

2-2 Jequitiaia .. 4-52
3 Beliza .. 8-52

3-4 Quereia .. 2-52
5 Oliveira .. 1-52

4-6 Ave Alta .. 3-52
7 Midday Lass .. 5-52

SETIMO PAREO — A'S 16,10
1.200 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Cuba .. 11-52
2 Relama .. 8-56
3 Purunã .. 12-50

2-4 Happy Boy .. 2-58
5 Fundamento .. 1-58
6 Presta .. 7-50

3-7 Oscar .. 3-58
8 Surubú .. 6-56
9 Guayanaz .. 10-56

4-10 Gay Fox .. 9-58
11 Melodia Portenha .. 4-52
12 Fair Aristocratie .. 5-56

OITAVO PAREO — A'S 16,40
1.500 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 El Matachin .. 3-58
2 Thunderbolt .. 12-54
3 Topasio .. 2-54

2-4 Scarface .. 5-50
5 Creoulo .. 3-54
6 Mitra .. 1-56

3-7 Novico .. 6-54
8 Craumb .. 9-54
9 Polonaise .. 7-56

4-10 Alborno .. 4-54
11 Monte Alegre .. 11-54
12 Bola Dourada .. 10-50

NONO PAREO — A'S 17,10
1.500 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 KANTAR .. 3-56
2 El Gin .. 6-56
3 Eskie .. 7-56

2-3 Usastro .. 12-56
4 Evox .. 2-56
5 Borlanti .. 12-56

3-6 Citor .. 5-56
7 Cór .. 9-54
8 Andiraba .. 1-54

4-9 Baco .. 4-56
10 Agui .. 8-56
11 Agado .. 10-56

PANTHER MUDOU DE TREINADOR

O animal Panther passou aos cuidados do treinador Covarrubias, logo após a realização do G. P. "Brasil", deixando as cocheiras de Gabino Rodrigues.

Sucesso integral nas festas do "Sweepstake"

Não é exagero dizer-se que as festas do "Sweepstake", que se realizaram este ano, resultaram mais brilhantes do que as anteriores. Começaram pela "Noite de Gala" em que, nas Sociedades, houve um jantar-dança com esplêndido show.

A essa festa compareceram a elite carioca, inúmeros paulistas do "grand monde", e vários turistas. Isso na quinta-feira última. E foi uma bela demonstração do que viria a ser o interesse em torno da corrida do "Sweepstake", no domingo. Mas no intervalo dessas duas reuniões sociais e turísticas, houve a reunião hipica de sábado que esteve concorridíssima. O tempo que até então fôra bom, melhorou e revestiu-se de mais brilhante gala na tarde de domingo. A concorrência no Hipódromo da Gávea foi enorme. A alta sociedade da nossa capital lá esteve, ostentando as senhoras e senhoritas ricas e encantadoras "toilettes". O mesmo se deu com as senhoras paulistas que vieram de capital bandeirante. Os turistas se identificaram pelas linguas estrangeiras que a cada momento se ouviam. Tudo isso constituiu um espetáculo maravilhoso em que o cenário era a beleza urbanística do prado. A festa, empolgante sob os dois aspectos social e turístico, marcou — não devidos — a mais bela das já realizadas no Hipódromo Brasileiro. A ela deu a honra de sua presença o Presidente da República, acompanhado de suas casas civil e militar. O Chefe do Estado, que

NOTAS DO TURFE

A Comissão de Corridas, diante da justificativa apresentada pelo Jockey Juan Marchant, resolveu tornar sem efeito a penalidade de uma corrida imposta ao mesmo profissional por infração do artigo 67 do Código de Corridas, em reunião realizada na última segunda-feira, dia 1 de agosto.

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00, em premiações de primeiro lugar no país, este ano, na distância de 1.600 metros (Pista de Areia) e dotados de Cr\$ 60.000,00, a realizarem-se no dia 16 de agosto, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas de hoje, quinta-feira, 7 de agosto.

NOVO APRENDIZ

Fará sua estréia no próximo sábado o aprendiz Moacyr Vieira, que montará com 47 quilos o cavalo Frela.

INGRESSARAM NA REPRODUÇÃO

Foram enviados para os ranchos São Bernardo e Expeditos os animais Violoncelle e Port-Napoleon.

Se retirou após a corrida do Grande Prêmio "Brasil", foi recebido pelos diretores do Jockey e aplaudido pela assistência. Ao champagne, teve o senhor Getúlio Vargas ocasião de cumprimentar o Jockey Clube na pessoa do seu presidente, dr. Mario Ribeiro, pelo êxito incomparável da festa.

MAURICIO BURDA

ADVOGADO

Escritório: Av. Marechal Floriano, 22-1.º, 2/4 e 6. Tel. 43.4427 - 43.7056. Exp. das 11 às 12 e das 17 às 18 hs. — Residência: Rua Barroque de Macedo, 32-2.º, ap. 203. Tel. 45.2825 — Rio de Janeiro

Bruce, Início e Clarinha

Os melhores de hoje em Corrêas

Serão desdobrados sete bons pareos hoje em Corrêas, cuja carreira principal reside no sexto páreo, na distância de 1.500 metros, que reúne Início, Larue, Rifle, Balancin, Atrevidaço e Visionaire.

A seguir, os nossos palpites. MONTARIAS COMPROMISSADAS PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 13,40 HORAS

1-1 Maurinho J. Portilho .. 54
2 Nerita M. Coutinho .. 52

2-3 Manicoré S. Machado .. 54
4 Esporle N. Pereira .. 54

3-5 El Zorro I. Pinheiro .. 54
6 Delicada A. Ribas .. 52

4-7 Pergoleza L. Lins .. 52
8 Regulo J. Paim .. 54
9 Pecado G. Costa .. 54

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1-1 Irish Star J. Marins .. 50
2-2 Helio S. Machado .. 55
3 B. Dourada I. Pinheiro .. 52

3-4 Fogo Bravo U. Cunha .. 56
5 Dr. Magnavita (Ex-Javanez) B. Cruz .. 56
4-6 Bisturi N. Pereira .. 58
7 Cançãoeira W.O. Silva .. 58

TERCEIRO PAREO — 1.100 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 14,45 HORAS

1-1 Abunan S. Machado .. 52
2 Fiel P. Fernandes .. 52

2-2 Islecha L. Lins .. 50
3 Jambo J. Nunes .. 52

3-4 Neve R. Olsen .. 50
5 J. Seventh A. Torres .. 52
6 Pindorama S. Lourenço .. 52
4-7 Poranga J. Portilho .. 50

8 Nagi I. Pinheiro .. 52
9 Cainana D. Silva .. 50

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 15,20 HORAS

1-1 Alcazaba M. Henrique .. 54
2 Ben Hur S. Lourenço .. 54

2-3 Ala Sola J. Graça .. 52
4 Adriani D. Azevedo .. 54
5 Jaty B. Cruz .. 52

3-5 Marimba I. Pinheiro .. 52
7 Ruy A. Ribas .. 54
8 Tio Willie M. Coutinho .. 54

4-9 Mazy J. Portilho .. 52
10 Imburi E. Fonseca .. 54
11 Lex J. Paim .. 54

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 15,55 HORAS

1-1 J. Assú B. Cruz .. 58
2 Bem Vista J. Portilho .. 53

2-3 Bruce P. Fernandes .. 54
4 Spencer P. Coelho .. 54

3-5 Chapadão A. Nahid .. 55
6 Isleida D. Silva .. 53

4-7 Lujan P. Tavares .. 54
8 Lamego S.P. Ribeiro .. 53

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 16,30 HORAS

1-1 Início U. Cunha .. 58
2-2 Larue P. Tavares .. 56
3-3 Atrevidaço N. Pereira .. 57
4 Visionaire A. Dornelles .. 55

4-5 Balancin J. Portilho .. 56
6 Rifle A. Torres .. 57

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 17,05 HORAS

1-1 Clarinha P. Tavares .. 52

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,40

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Manicoré Helio Poranga Bruce Início

VENDA DE POULES PAREO A PAREO

Onibus "SATURIN" para Corrêas — Partida: GALERIA CRUZEIRO.

IDA E VOLTA CR\$ 80,00

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Manicoré — Maurinho — Pecado — 12
Helio — Fogo Bravo — Bisturi — 23
Poranga — Abunan — Pindorama — 14
Alcazaba — Mazy — Ala Sola — 14
Bruce — Lamego — Chapadão — 23
Início — Larue — Balancin — 12
Clarinha — Hunter — Lobelia — 12

Quinta-feira, 7 de Agosto de 1952

Página 9

SVIFION 30

VLEZY



— Vai sair farsa no Prêmio "Antônio Prado". Dos sete inscritos têm cinco potros que contam com iguais possibilidades de vitória. Tanto KAYAK, como QUINTO QUASI e MORUMBI podem vencer.

— Na minha opinião, ganha o KAYAK. O alazão é de corrida.

— De fato, mete patas. Mas, os outros também são de anarcar. O QUASI, por exemplo me impressionou com aquela vitória de domingo. Ganhou fácil, e em excelente tempo. 78" 2/5 não é para qualquer um.

— Na frente desse, o QUINTO chega.

— Acredito! freu sérios prejuízos outro dia. freu sérios prejuízos outro dia. Rodou o selim, logo depois da partida, o que impossibilitou o Marchant de toca-lo. E assim, foi perder lá em cima do disco por diferença mínima. Se desta vez não acontecer nenhuma anormalidade, vai ser um osso duro de roer.

— Outro que também é um perigo, é o MORUMBI. Anda tímido o potro.

— O páreo vai ser de amargar. São cinco potros no mesmo plano: KAYAK, QUINTO, QUASI e MORUMBI.

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

26 de Abril F. Clube x Santa Helena F. Clube em sensacional embate

JORGE DEIXOU O 26 DE ABRIL BARRADO SEM SABER PALE TECNICO POLICIA

O goleiro Jorge, que vinha defendendo a equipe do 26 de Abril F. C., acabou de afastar-se do clube, ingressando nas fileiras do Rocha Faria.

Falando à nossa reportagem, o ex-defensor do Campo Grande nos adiantou que foi barrado



O goleiro Jorge, que falou à nossa reportagem

pelo técnico Policia, no jogo de domingo, contra o Cacique. Jorge não sabe o motivo por que foi barrado do time. E adiantou: vivia jogando com muita dedicação pelo 26 de Abril, em-

NO DEPARTAMENTO AUTONOMO OS JOGOS DE DOMINGO

A tabela do Campeonato do Departamento Autônomo marca, para domingo, os seguintes jogos:

SERIE SUBURBANA:

Anchieta x Oposicao;
Valim x Unidos de Ricardo;
Del Castillo x União;
Manufatura x Anajé

SERIE URBANA:

Mavilis x Sampaio;
Nova America x Dramatico;
Atilia x Cacique;
Torres Homem x Benfica.

SERIE RURAL:

Realengo x Cruzeiro;
Distinta x Guanabara;
São José x Corinthians.

be por quem tinha verdadeiro amor pelo motivo do meu tio, o Sr. João Caetano ser Presidente, como também, pelo ambiente de camaradagem que reina no clube. No entanto, agora, sofri uma ingratidão do Sr. Policia, que me afastou do quadro, sem os menos cientificar-me.

Terminando as suas declarações à nossa reportagem Jorge, concluiu: Enquanto Policia estiver na direção de esportes do 26 de Abril, não voltarei a este clube.

Escalados os dois quadros para a luta

Em seu magnifico gramado, o 26 de Abril F. C., receberá, domingo a visita do seu co-irmão de lutas, o Santa Helena F. C.

Dois clubes afetos a grandes prêmios, fariam, por certo, lousa pugna que vem sendo aguardada com invulgar interesse, pelos fãs do futebol independente da Zona Rural, e pelos adeptos dos dois clubes, um espetáculo sensacional.

A PRELIMINAR

Antecedendo ao encontro principal, estarão em confronto as equipes de aspirantes, que também farão uma boa luta.

OS DOIS QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes para este grande embate, salvo modificações de última hora, entrarão em campo com as seguintes constituições:

26 DE ABRIL: — Nestor; Guilherme; Azevedo; Juarez; Hermínio e Magno; Colô; Chico; Mineiro ou Zeca e Carlinhos.

SANTA HELENA: — Gatinho; Nito e Renato; Tuia; Valtor e Pilo; Varetta; Tiozinho; Manduca ou Queico; Almir e Toiinho.

Derrotado o Vasquinho por 7 x 1

A equipe do Juvenil do Santo Agostinho F. C., recebeu, domingo, do Vasquinho, uma vitória de 7 x 1.

A realização de um jogo amistoso. No princípio o prêmio foi equilibrado, terminando o primeiro tempo com o placar de 1 x 1.

Na fase complementar, porém, os garotos do Santo Agostinho se mostraram mais coordenados e conseguiram marcar 6 tentos.

Assim, e com muita disciplina, terminou a partida com o elevado escore de 7 x 1, a favor do Santo Agostinho F. C.

No certame do CREIB JUSTO EMPATE ENTRE AS EQUIPES DA RUA «K» x RUA «D»

Promovido pelo Centro Recreativo Esportivo Industriários, de Bangu, prosseguiu domingo último o certame das ruas do bairro do setor Industriários.

As equipes da rua «K» e rua «D» disputaram, em Magalhães Bastos, a partida principal da tarde, num prêmio que transcorreu em meio do maior entusiasmo.

O primeiro tempo terminou com a vitória da equipe da rua «K» por 3 x 2. No segundo tempo, entretanto, foi assinado mais três tentos, sendo dois para a rua «L» e um para a rua «K», terminando a partida com um empate justo, aliás, de quatro tentos a quatro.

Os quadros foram os seguintes: Rua «K» — Dionisio; Bigode e Sarapão; Joaquim, Dardi e João; Edgar, Sebastião, Walter, Carlos e Rubens.

Rua «D» — Edson; Milton e Walter; Jorge, Milton e Julio; Antonio, Calazans, Luiz, Ari e Augusto.

Marcam os tentos: Calazans (2), Julio e Luiz os da rua «D», cabendo a Rubens (2), Walter e Carlos assinalarem os da rua «K».

ENTRE A GURIZADA OS JOGOS DE DOMINGO NO E. I. F. C. G.

Prossegue, domingo, o Campeonato da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande, com a realização das seguintes partidas:

Tricolor x Maravilhas — campo do E. I. F. C. G. — Juiz Jair Veloz, auxiliar, Hamilton Valadão.

Celeste x Magara — Juiz Manoel Falcões, — auxiliar, Rôdi da Silva.

Cruz de Malta x Ipiranga — Juiz Augusto Lopes — auxiliar, José Fonseca.

Pontos. — Em virtude do que foram expedidos editais de lances para os jogos, respectivamente, fixados no lugar de costume, na Avenida da Imagem, na forma da lei, sendo o passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois.

Helo Thompson da Cunha, escrevendo substituto em exercício, o dattlografista e subscrito, o Flaco Ribeiro Pontes. Está conforme. O Escrivão substituto, Helo Thompson da Cunha.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

CONCORDATA PREVENTIVA

Casa Bancária J. Pisserchio

Aviso aos credores

Pelo presente ficam avisados os credores de que, na forma do Art. 174 - II, da Lei de Falências, poderão, no prazo de cinco dias, opor embargos à concordata supra.

O Escrivão Milton Seabra

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

CAUTÓRIO DO 2º OFÍCIO

EDITAL de citação para ciência do 3º Interessados com o prazo de 10 dias, passado na conformidade do Art. 3º do Decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941.

na forma abaixo: O Dr. Roberto Talavera Bruce, Juiz Substituto em exercício na 1ª Vara da Fazenda Publica, nesta capital, FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, ou dele tiverem conhecimento que, por este Juiz e Cartório do 2º Ofício, corre uma tramitação uma Ação de Desapropriação, com execução de sentença, em favor da Prefeitura do Distrito Federal, contra Carlos A. Brandão Martins, contra Oliveira e referente ao imóvel de número 69 da rua de S. José. E por me haver sido requerimento o levantamento da importância de Cr\$ 3.990.000,00, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Mus amigos, não houve nada comigo. O meu santo é bem forte. Estou aqui, esperando por vocês. Os DEUSES sempre estiveram ao meu lado...

Gongôlo I continua dominando nas reuniões da Entidade Infantil de Campo Grande. O Gongôlo I não tem aparecido e dei-

nos um substituto...

A reunião da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande, esteve tão calma... Fiquei até desconfiado. Estarei lá, amanhã...

O aceso João, Presidente do Cesmos, declarou na estação de Campo Grande que o seu clube não perderia para mais ninguém. No entanto, ainda não venceu uma partida. A história lhe enganou, aceso João...

O Contran de Carvalho ainda pensa em disputar o Concurso Internacional de Cachacas. O popular leilão leva a coragem de convidar o Sombra da Noite para um treino. Do amistoso, participaram os «caracis» Nelson Magri, José Albino e Alair da Gama, do Rocha Faria. Não viram a fotografia publicada da terça-feira última?

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Antes legais uma Ação de desapropriação a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra o Espólio do Desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento e referente aos imóveis de números 132 e 132-A, da rua Evaristo da Veiga 12, por me haver sido requerido o levantamento da importância de Cr\$ 4.676.923,40, por força de sentença e acórdão, mandando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

EDITAL de citação para ciência do 3º Interessados com o prazo de 10 dias, passado na conformidade do Art. 3º do Decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941.

na forma abaixo: O Dr. Roberto Talavera Bruce, Juiz Substituto em exercício na 1ª Vara da Fazenda Publica, nesta capital, FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, ou dele tiverem conhecimento que, por este Juiz e Cartório do 2º Ofício, corre uma tramitação uma Ação de Desapropriação, com execução de sentença, em favor da Prefeitura do Distrito Federal, contra Carlos A. Brandão Martins, contra Oliveira e referente ao imóvel de número 69 da rua de S. José. E por me haver sido requerimento o levantamento da importância de Cr\$ 3.990.000,00, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL

EDITAL de citação para ciência do 3º Interessados com o prazo de 10 dias, passado na conformidade do Art. 3º do Decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941.

na forma abaixo: O Dr. Roberto Talavera Bruce, Juiz Substituto em exercício na 1ª Vara da Fazenda Publica, nesta capital, FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, ou dele tiverem conhecimento que, por este Juiz e Cartório do 2º Ofício, corre uma tramitação uma Ação de Desapropriação, com execução de sentença, em favor da Prefeitura do Distrito Federal, contra Carlos A. Brandão Martins, contra Oliveira e referente ao imóvel de número 69 da rua de S. José. E por me haver sido requerimento o levantamento da importância de Cr\$ 3.990.000,00, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL

EDITAL de citação para ciência do 3º Interessados com o prazo de 10 dias, passado na conformidade do Art. 3º do Decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941.

na forma abaixo: O Dr. Roberto Talavera Bruce, Juiz Substituto em exercício na 1ª Vara da Fazenda Publica, nesta capital, FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, ou dele tiverem conhecimento que, por este Juiz e Cartório do 2º Ofício, corre uma tramitação uma Ação de Desapropriação, com execução de sentença, em favor da Prefeitura do Distrito Federal, contra Carlos A. Brandão Martins, contra Oliveira e referente ao imóvel de número 69 da rua de S. José. E por me haver sido requerimento o levantamento da importância de Cr\$ 3.990.000,00, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

EDITAL de citação para ciência do 3º Interessados com o prazo de 10 dias, passado na conformidade do Art. 3º do Decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941.

na forma abaixo: O Dr. Roberto Talavera Bruce, Juiz Substituto em exercício na 1ª Vara da Fazenda Publica, nesta capital, FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, ou dele tiverem conhecimento que, por este Juiz e Cartório do 2º Ofício, corre uma tramitação uma Ação de Desapropriação, com execução de sentença, em favor da Prefeitura do Distrito Federal, contra Carlos A. Brandão Martins, contra Oliveira e referente ao imóvel de número 69 da rua de S. José. E por me haver sido requerimento o levantamento da importância de Cr\$ 3.990.000,00, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

Em Juiz, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e de não o fazerem, não se lhes dará curso.

PELO QUADRANGULAR EM S. PAULO:

Foi o seguinte o resultado de ontem, à noite, no Pacaembu: **Palmeiras 2 x Vasco 1**

SEGUE, AMANHÃ, O FLAMENGO — Para o "match" de sábado com o Palmeiras, pelo Quadrangular ora em disputa na Paulicéia, segue, amanhã, para São Paulo, a delegação do Clube de Regatas do Flamengo. A prestigiosa agremiação deverá contar com todos os seus titulares.

Clama o desporto brasileiro por um veredicto contra os assassinos

Faça-se uma justiça rápida para que o desporto tenha o direito de emergir — O Brasil não pode ser apenas um gigante em extensão territorial -- Os resultados das últimas Olimpíadas são deveras comprometedores



Esquerdinha, ponteiro rubro-negro

Terminaram os jogos olímpicos, em Helsinki. Começaram os nossos atletas a chegar ao Brasil. E chegam sem quase nada trazer. Chegam com um número ínfimo de conquistas, um contraste tremendo com a França, os Estados Unidos, a Rússia e os outros países. E' uma vergonha isso para o Brasil que é um gigante de quase nove milhões de quilômetros quadrados. Muito embora dentro de toda essa imensidão territorial tenhamos apenas cinquenta e dois milhões de habitantes e nossas conquistas em número de três, obtidas através de Ademir Ferreira da Silva, Okamoto e José Teles da Conceição, os dois primeiros de São Paulo e o último desta Capital, é o máximo que constitui um ridículo sem

par para a nossa história e que compromete seriamente as autoridades brasileiras.

DESPREZAM OS DESPORTOS

A culpa não é do grupo étnico ou da raça como sequeira dizer. Absolutamente. O brasileiro é igual a qualquer outro povo. E talvez superior pelas condições climáticas, o que o torna mais viril. A culpa é dos nossos dirigentes. Esses, sim, são os verdadeiros assassinos, contra os quais o desporto clama por um veredicto. Desprezam-no de forma injustificável, dando apenas maior assistência ao futebol profissional. E o resultado é esse que se observa. Não fora São Paulo, onde as coisas são levadas mais a sério, onde tudo é mais diferente que no restante do ter-



Elementos componentes do box brasileiro por ocasião do regresso das Olimpíadas

ritório brasileiro, e o nosso Paulistão não havia tremulado vitoriosamente na Vila Olímpica, em Helsinki.

E' PRECISO QUE HAJA SENSO PATRIÓTICO

Essa situação deprimente em que se envolve o Brasil esportivo é preciso ser reparada através de maior senso patriótico. Precisamos dar um outro rumo moral à nossa vida desportiva, a fim de educar a juventude e prepará-la para resgatar as dividas.

O Brasil tem o direito de emergir nas suas várias modalidades de esporte, nunca, porém, viver eternamente nessa penúria em que vive, em virtude da incompetência, desonestidade e falta

de patriotismo das autoridades responsáveis as quais assim, promovem uma delapidação sistemática de suas riquezas.

Prepara-se o Bangu para o Torneio Início

Treinaram hoje os suburbanos no Estádio Proletário

O Bangu, que vem fazendo boas figuras nos Torneios Inícios em que tem tomado parte, prepara-se com afinco para domingo.

Hoje, no Estádio Proletário, o grêmio suburbano estará novamente em ação dando os seus últimos retoques.

NOVAS EXPERIÊNCIAS

Ao que apuramos, o técnico Ondino Viera, fará novas experiências no coletivo de logo mais à tarde, não só procurando estabelecer a intermediação, que não mais contará com Mirim, como, ainda, tentará aproveitar alguns elementos novos no ataque da equipe suburbana.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (brietas) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Do América ao público

Nota oficial do grêmio rubro sobre o resultado do jogo com o Olimpia, no Paraguai

Abaixo, transcrevemos, a íntegra, a nota oficial do América Futebol Clube sobre o resultado do jogo, com o Olimpia, no Paraguai:

«AMERICA FOOT-BALL CLUB»

NOTA OFICIAL

A Diretoria do América Football Club, hoje reunida, resolveu levar ao conhecimento do público o seguinte:

- que, do Paraguai, o Dr. Plínio Leite dirigiu ao Clube telegramas comunicando os resultados dos três jogos realizados, inclusive o do terceiro jogo, que chegou à sede social no dia 1.º de agosto, às 15 horas;
- que, a todas as solicitações feitas pela imprensa aos dirigentes do clube uma

única informação foi dada — que o América perdera o terceiro jogo por 2x1, frente à equipe do Olimpia;

- que, ante o noticiário da imprensa tratando do engano veiculado pela United Press, o América julgou-se no dever de informar que estão à disposição dos interessados os documentos comprobatórios do que afirma

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1952.

Oscar Barroso Soares — Diretor Secretário.

Tudo pela reabilitação

Aprontou ontem o Flamengo - Bom desempenho para o "match" com o Palmeiras - Concentração a partir de hoje

Com os olhos fitos na reabilitação, o Flamengo, ontem, na Gávea, levou a efeito um proveitoso ensaio em conjunto para o "match" de sábado próximo com o Palmeiras, no Pacaembu.

O rubro-negro, querendo tirar a má impressão daquele contundente revés ao São Paulo, domingo último, movimentou-se melhor, tendo Flávio Costa dado «duro» na rapaziada.

AMBIENTE DE CONFIANÇA

O ambiente, após o exercício, que foi favorável aos titulares,

é de grande confiança para a reabilitação do «mais querido».

HOJE, INDIVIDUAL

Flávio Costa declarou à nossa reportagem que se achava satisfeito com o rendimento do quadro principal e que, hoje, submeterá todo o «time» a um rigoroso individual, após o qual seguir-se-á a concentração que, também terá caráter severo pela importância do compromisso no Pacaembu.

Merece respeito o público pagante

Os clubes deverão lançar suas forças máximas no Torneio Início



Lances destes, com Zizinho, Santos, Juvenal, Osvaldo e outros, é que o público deseja ver

Aproxima-se o Torneio Início do Campeonato Carioca de Futebol. Domingo entrante, no Estádio Municipal, em Maracanã, desfilarão os participantes da temporada oficial da cidade, para uma demonstração ao público de suas reais possibilidades para a disputa do certame no qual se irão empenhar pela conquista do título máximo.

Esse Torneio Início, tão tradicional, tão emocionante pelo regime de eliminação precisa ser realizado com maior respeito ao público pagante e não com a desconsideração que na maioria das vezes se tem verificado.

QUE SE APRESENTEM COMPLETOS

Os clubes, pois, devem se apresentar completos, reunindo todos os seus elementos titulares para que as disputas sejam mais renhidas e o «torcedor» não se veja ludibriado.

O «torcedor» paga para assistir a bons espetáculos futebolísticos, paga para tomar conhecimento daquilo que as suas equipes prediletas poderão apresentar no Campeonato, pois o Torneio Início é para essa demonstração, não se justificando, de sorte, que os concorrentes

abandonem esses princípios, lançando esquadras compostas de suplentes.

DEVE PREVALECER A HONESTIDADE

Dentro do esporte, uma condição essencial é a honestidade. E esta não poderá faltar, portanto, no domingo que se aproxima, principalmente por que está em jogo um respeito ao público, a viga mestra do futebol profissional.

O Torneio Início e o «torcedor» não podem ser prejudicados em face de outros interesses dos clubes da Metrópole.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Bústicas, a Cr\$ 1.200.00

Colonial, a Cr\$ 1.500.00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

MIRIM IRÁ MESMO PARA O PALMEIRAS — Ao que apuramos ontem com elementos vinculados ao Bangu, Mirim, cujo contrato foi rescindido com o grêmio suburbano, irá mesmo para o Palmeiras. As demarches já foram iniciadas de clube para clube, devendo ser concluídas por esses dias.

Atravessando a rua o menor foi esmagado pelo caminhão

Lamentável desastre de ontem à tarde na rua Cirne Maia — O motorista culpado fugiu abandonando a vítima no local

ANO 77 RIO N.º 192

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

GAZETA DE NOTÍCIAS

5.ª FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1952

TEMPO — Instável sujeito a chuva
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Norte a Nordeste moderados
Máxima — 24,8
Mínima — 18,8

Entronizada Nossa Senhora das Graças em nossas oficinas



Geraldo contempla a padroeira de nossas oficinas

Dentro as comemorações com que festejamos a passagem do 77.º aniversário deste matutino, uma se destacou pelo seu caráter íntimo, mas que nem por isso deixou de tocar o coração de todos quantos trabalham nesta casa, pela sua expressiva simplicidade: a entronização, em nossas oficinas, da imagem de Nossa Senhora das Graças, por iniciativa de Geraldo do Espírito Santo, Felipe Ferreira da Silva, Manoel Alfredo Pradel e Oscar Ferreira Seixas, os quatro

abnegados companheiros que trabalham nas oficinas gráficas da GAZETA DE NOTÍCIAS. Durante a ato de entronização, foi-se ouvir a palavra eloquente de Paulo de Oliveira, secretário do "Correio da Noite", que juntamente com os nossos confrades e dos operários gráficos daquele popular vespertino, estavam presentes à cerimônia por ocasião da visita de confraternização com que nos honraram no dia do aniversário desta folha.

Ficou com o dinheiro e não entregou a roupa

Queixo-se o prejudicado contra o alfaiate e o delegado do 10.º distrito negou-se a tomar providências

Comprometendo a comprovação honesta dos comerciantes da rua Marechal Floriano, n.º 83 daquela artéria, vem perpetrando contra os seus frequentadores um novo conto de vigário: o conto da roupa feita a prestação. Paga o vítima metade do valor, presta-se às medidas do alfaiate, marcam-lhe dia e hora para "dar a prova" e ficam protelando a entrega do terno. Protelando até o freguês perder a paciência. No fim, nem roupa e nem devolução do dinheiro.

MAIS UMA VÍTIMA

Procurou-nos ontem o sr. Jorge Thomaz Rodrigues, residen-

te em Santa Cruz, na estrada de Itaguaí, 3, para declarar-nos: — Há alguns meses mandei fazer um terno e paguei-o a vista naquela Alfaiataria. Pouco depois, há cerca de 5 meses, fui convidado por um dos sócios, de nome Cicero, a fazer uma roupa a crédito. Insto: tanto, que acabei cedendo. Paguei-lhe Cr\$ 750,00, metade do valor, e até agora, decorridos 5 meses, não conseguia receber o terno, nem receber o dinheiro. Procurei a Polícia do 10.º Distrito Policial e o delegado negou-se a tomar providências, alegando que isso não era caso de polícia.

Aqui fica registrada a queixa e a indagação ao Delegado: o que é um caso de polícia?

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARÊLHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOZE

COLPOSCÓPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 9h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 25-9668



A infeliz criança morta sobre as rodas do caminhão

Na esquina da rua Cirne Maia com a rua Tenente Franco, ocorreu na tarde de ontem lamentável acidente, de que foi vítima o menor Eduardo Ferreira Ramiro, de 8 anos de idade, brasileiro, branco, filho de Miguel Ramiro e residente a rua Tenente Franco, 183.

Eduardo, foi atropelado e morto pelo caminhão de chapa 5-31-48, cujo motorista fugiu, abandonando sua vítima no local. O corpo foi removido para o necrotério, tendo a perícia comparado ao local. No 22.º Distrito Policial, a ocorrência foi registrada.

Nota da Comissão Central do Movimento Pro-aumento dos Servidores Públicos e Autárquicos

As Comissões Locais, Municipais e Estaduais.

A Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos, em face da propalada ultimatum, no DASP dos estudos que vinha realizando sobre o aumento do funcionalismo e da consequente entrega dos resultados desse estudo à Presidência da República, esclarece o seguinte:

1) — O exame da matéria, por parte do Governo, foi efetuado por quatro órgãos: — duas comissões especiais, o Ministério da Fazenda e o DASP. Durante mais de seis meses permanece o assunto em estudo, não mais se justificando qualquer demora. Esta Comissão Central, portanto, afirma que as conclusões a que chegou o Governo podem ser enviadas imediatamente ao Parlamento Nacional. Deve o funcionalismo, assim, ficar vigilante contra qualquer nova protelação.

2) — Feitas as necessárias ressalvas no que concerne à sua falta de publicidade oficial, as conclusões a que chegou o DASP, nas suas linhas secundárias, atendem aos anseios da classe, pelos quais esta Comissão Central vem pugnando desde o início do Movimento. Representa isto indiscutivelmente uma vitória do funcionalismo e do seu Movimento, que em toda a fase da campanha não se deixou iludir com engodos e abonos provisórios, reestruturando parciais etc., nem se dividir com solertes manobras visando separar o funcionalismo federal do autárquico, o extranumerário do efetivo, o letra A do letra O, e o reestruturado do não reestruturado.

3) — Mas, no que existe de fundamental — A Tabela de Aumento — muito embora não seja ela a esmola que o Ministério da Fazenda pretendia impingir, significando outra vitória dos servidores que a repudiam — não é a Tabela Melo Flores ou Melo "fome" a desejada pelo funcionalismo. Assim, esta Comissão Central, não obstante afirmar que o assunto pode e deve ser enviado imediatamente ao Parlamento, irá, ouvido o funcionalismo em plano nacional, pugnar em ambas as Casas do

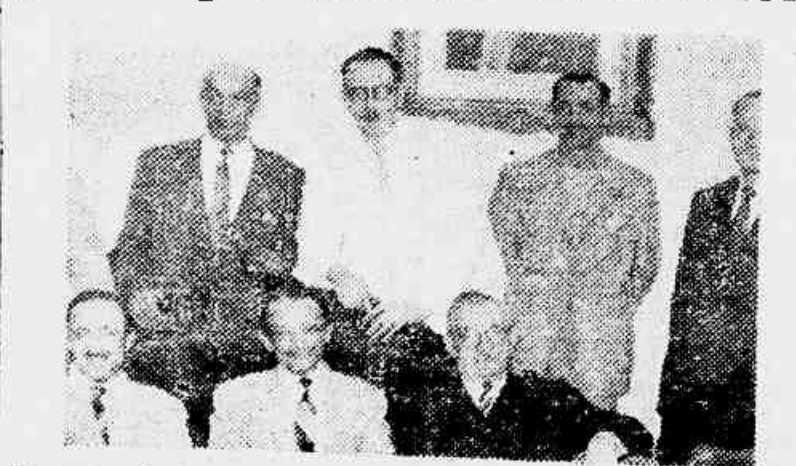
Congresso pela vitória da tabela Lucio Hauer, com intuito de conseguir daquelas democráticas Casas o que não obteve do Poder Executivo.

4) — Enquanto isso, esta Comissão Central, cumprindo obrigação unânime, tomada em Assembleia Geral de 18 de julho, está organizando o 1.º Congresso Nacional dos Servidores Públicos, Autárquicos e Pessoal de Obras, a realizar-se, nesta Capital, de 18 a 22 de setembro de 1952, quando serão fixadas, em definitivo as diretrizes e as medidas de âmbito nacional que a classe deverá tomar para ver total e urgentemente solucionadas suas reivindicações de melhores vencimentos e salários.

5) — Esta Comissão Central,

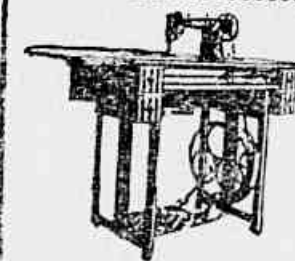
Lucio Hauer

Reeleito Ho'anda Cava'canti para a presidência da C.N.T.I.



Um grupo de dirigentes sindicais da chapa vitoriosa, onde se vêem entre outros, o presidente reeleito Deocleciano de Holanda Cavalcanti, acompanhado do ministro Antônio Francisco Carvalho, que também foi eleito vice-presidente da C.N.T.I. (TEXTO NA PAGINA 8)

ENTRADAS Cr\$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00 e mensalidade de Cr\$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

Marina desmentiu tudo

Na 1.ª Vara Criminal, prosseguiu ontem, o sumário de culpa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Como no primeiro dia, o número de curiosos foi imenso no Fórum, pretendendo assistir o desenrolar dos trabalhos. Pouco antes das 14 horas, chegou ao Palácio da Justiça o tenente Alberto Jorge Bandeira com a escolta da Aeronáutica ingressando logo na sala de audiências.

INÍCIO DOS TRABALHOS

Cerca de 13.30 horas, foi aberta a audiência sob a presidência do juiz Ivano Caiuby, estando presentes o promotor Dr. Emerson Lima e os advogados Romero Neto e Milton Sales, além de jornalistas e outros advogados interessados em acompanhar os trabalhos.

PRIMEIRO DEPOIMENTO

Aberta a audiência, depois primeiramente D. Laura Macedo Silva que se comprometeu dizer a verdade.

A seguir foi interrogada pelo Juiz que indagou se estava no local do crime, no dia em que Afrânio foi assassinado. Disse que no seu depoimento prestado a polícia, não foi cogitada, tendo afirmado, o que havia dito na polícia sobre Marina, ressaltando o caso de telefonema do tenente Bandeira do Ceará para Marina.

DEPOE LÉDA PERES

Seguiu-se o depoimento de Leda Peres, funcionária pública, que afirmou ao Juiz que confirmava o seu depoimento prestado na polícia. Referiu-se a várias particularidades ligadas ao caso tal como seja do encontro para entendimentos entre o tenente Bandeira e tenente Porto, que este negou tudo e estava prevenido para matar o tenente. Aludia a uma frase do acusado que havia dito ter já resolvido um caso no Ceará assim desse modo. Contou outrossim, considerando os vários obstáculos sa serem ainda superados, realinha, nesta oportunidade, sua plena confiança na classe, unida e organizada, apelando uma vez mais para que os colegas de todo o Brasil organizem, ampliem e reforcem suas Comissões Locais, Municipais e Estaduais.

que em uma fila de ônibus falou a Marina e que esta teve ensejo de lhe fazer revelações já do domínio público referidas nos depoimentos divulgados, tais como o encontro do tenente Porto com o Bandeira, afirmando que Porto estava armado e disposto a reagir contra o acusado.

O QUE DISSE O DESENHISTA

A terceira testemunha a depor foi o desenhista Gilberto Nogueira Bast, que disse que no dia 6 de abril por volta das 23 horas, deu condução no seu carro a duas senhoras, nas proximidades do Hiate Clube e que ambas desceram um pouco mais adiante.

Aludia ao fato de ter Marina um ramador e que ela saiu em procura dele, e que se mostrava apreensiva.

Afirmou que não conhecia nem Afrânio e nem Bandeira e que no dia seguinte pela leitura dos jornais, por ligar o fato as duas pessoas que visitaram no seu apartamento.

O seu depoimento enfim confirmou o que disse na Polícia e de certo modo comprometeu Marina.

FALA MARINA

Por fim, o último depoimento foi o de Marina Andraide Costa. A assistência estava ansiosa e impaciente quando ela penetrou na sala de audiência.

Ela no seu depoimento confirmou em parte o que havia dito, isto é que soube do crime por dona Maria Helena e afirmou que, realmente, foi espontaneamente no dia seguinte a polícia e o tenente Bandeira também que se pôs à disposição das autoridades. Desmentiu vários pontos dos depoimentos de dona Leda e Elda, que nunca trouxeram de casa da guarda de um revólver.

Declarou que foi intimada a depor pelo delegado Hermes Machado e que este depoimento foi tomado no apartamento de um brigadeiro A rua Aires Saldanha, e que no correr do depoimento dona Elda e dona Leda interferiram respondendo por ela à autoridade. Disse que assinou o depoimento, vencida pelo cansaço e pela fome e que nessa altura assinaria tudo, e que o dr. Plínio Moreira de Leão não era propriamente advogado e sim um amigo da família.

Prison que não conhecia o desenhista que a conduziu e que este fato foi antes do crime.

A certa altura afirmou que uma das autoridades havia dito se não assinasse o depoimento seria presa como autora.

Acrescentou que não pediu garantias e que isto foi trabalho de dona Leda e dona Elda. Afirmou que em relação as acusações do tenente Bandeira, tudo não passava de pilhéria, e que nos seus depoimentos, as referidas senhoras procuravam interferir.

Afirmou que recebeu a visita de Romero Neto e que este a procurou para melhores esclarecimentos sobre o caso.

Afirmou que não conhecia Avan e que no depoimento no apartamento, era comemorado o aniversário de dona Elda e ali foi servido uma bebida de 200 anos e sanduíches. Afirmou que o tenente Bandeira era muito ciumento e que não foi por ele ameaçada.

Quando o Juiz lhe mostrou uma fotografia de Afrânio morto dentro do Citroen e anexada as autos, Marina teve uma crise nervosa, caindo em prantos.

A essa altura o Juiz suspendeu os trabalhos por alguns momentos, voltando a recomenciar os momentos depois.

Finalmente afirmou que jamais iria mudar o depoimento para favorecer o acusado.

Os trabalhos foram encerrados às 20.30 horas.

COMUNICAMOS AOS NOSSOS LEITORES E ANUNCIANTES QUE, EM VIRTUDE DO ELEVADO NÚMERO DE ANÚNCIOS COM QUE FOMOS DISTINGUIDOS, DISTENDEREMOS A DIVULGAÇÃO DE TODA A MATÉRIA E PUBLICIDADE RELATIVA A O NOSSO 77.º ANIVERSÁRIO POR TODO O DECORRER DESTA MÊS DE AGOSTO.